

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	18
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	46
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	86
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	87
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	33.543
Preferenciais	0
Total	33.543
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.019
Preferenciais	0
Total	1.019

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.482.727	1.295.073
1.01	Ativo Circulante	1.270.551	1.168.763
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	62.845	35.927
1.01.03	Contas a Receber	555.435	490.480
1.01.03.01	Clientes	555.435	490.480
1.01.04	Estoques	395.851	385.676
1.01.06	Tributos a Recuperar	189.731	185.377
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	189.731	185.377
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	66.689	71.303
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	6.662	367
1.01.08.01.01	Instrumentos Financeiros	6.662	367
1.01.08.03	Outros	60.027	70.936
1.01.08.03.01	Adiantamentos	3.548	2.785
1.01.08.03.02	Outros contas a receber	48.731	68.151
1.01.08.03.03	Empréstimos com partes relacionadas	7.748	0
1.02	Ativo Não Circulante	212.176	126.310
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	46.683	39.307
1.02.01.03	Contas a Receber	13.629	13.303
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	13.629	13.303
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.344	1.198
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.344	1.198
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	365	362
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	365	362
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	31.345	24.444
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	9.466	8.305
1.02.01.09.05	Instrumentos Financeiros	8.453	2.764
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	13.426	13.375
1.02.02	Investimentos	126.328	46.293
1.02.02.01	Participações Societárias	126.328	46.293
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	126.328	46.293
1.02.03	Imobilizado	30.099	30.624
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	29.717	30.564
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	382	60
1.02.04	Intangível	9.066	10.086
1.02.04.01	Intangíveis	9.066	10.086
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	14	14
1.02.04.01.03	Software	3.513	4.296
1.02.04.01.04	Ágio	3.985	3.985
1.02.04.01.05	Software em Desenvolvimento	46	46
1.02.04.01.06	Direito de Distribuição	1.508	1.745

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.482.727	1.295.073
2.01	Passivo Circulante	597.557	604.757
2.01.02	Fornecedores	418.323	470.183
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	418.323	470.183
2.01.03	Obrigações Fiscais	26.184	20.004
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.328	4.118
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	652	0
2.01.03.01.02	INSS a Recolher	104	176
2.01.03.01.03	Refis	2.929	2.964
2.01.03.01.04	Impostos retidos na Fonte	425	731
2.01.03.01.07	Outros	218	247
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	21.815	15.847
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	41	39
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	141.901	103.880
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	141.901	103.880
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	77.680	100.107
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	64.221	3.773
2.01.05	Outras Obrigações	11.149	10.690
2.01.05.02	Outros	11.149	10.690
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	2.653
2.01.05.02.04	Salários e contribuições sociais	10.708	7.527
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	441	510
2.02	Passivo Não Circulante	307.615	129.178
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	254.616	73.109
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	254.616	73.109
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	188.515	50.472
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	66.101	22.637
2.02.04	Provisões	52.999	56.069
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.931	3.889
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.613	3.698
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	318	191
2.02.04.02	Outras Provisões	49.068	52.180
2.02.04.02.04	Dívidas com pessoas ligadas	233	246
2.02.04.02.06	Outras contas a pagar	848	650
2.02.04.02.07	Impostos e Taxas	47.987	51.284
2.03	Patrimônio Líquido	577.555	561.138
2.03.01	Capital Social Realizado	397.895	397.895
2.03.02	Reservas de Capital	-4.821	-5.665
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.260	4.416
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-10.124	-10.124
2.03.02.07	C.M. do Capital	43	43
2.03.04	Reservas de Lucros	164.898	168.908
2.03.04.01	Reserva Legal	13.536	13.536
2.03.04.02	Reserva Estatutária	25.501	25.501
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	125.861	125.861

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	4.010
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	19.583	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	782.792	1.554.695	680.721	1.416.922
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-714.385	-1.440.284	-643.006	-1.344.742
3.02.02	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-714.385	-1.440.284	-643.006	-1.344.742
3.03	Resultado Bruto	68.407	114.411	37.715	72.180
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-45.359	-75.512	-12.190	-30.411
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-66.155	-128.146	-55.489	-109.255
3.04.02.01	Gerais e Adminstrativas	-20.721	-41.619	-17.160	-34.949
3.04.02.02	Comerciais e Marketing	-18.958	-35.519	-15.447	-29.724
3.04.02.03	Logística e Distribuição	-26.476	-51.008	-22.882	-44.582
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	31.135	67.910	42.989	80.788
3.04.04.01	Receita de Serviços a Fornecedores	31.135	67.910	42.021	79.820
3.04.04.02	Outras Receitas operacionais	0	0	968	968
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.954	-14.561	-1.730	-4.716
3.04.05.01	Depreciação e Amortização	-1.860	-3.731	-1.730	-3.482
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-8.094	-10.830	0	-1.234
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-385	-715	2.040	2.772
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	23.048	38.899	25.525	41.769
3.06	Resultado Financeiro	-9.220	-17.719	-9.850	-15.990
3.06.01	Receitas Financeiras	3.524	5.755	2.455	5.438
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.744	-23.474	-12.305	-21.428
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	13.828	21.180	15.675	25.779
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.188	-1.597	-3.246	-3.808
3.08.01	Corrente	-1.369	-1.743	-3.066	-3.871
3.08.02	Diferido	181	146	-180	63
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.640	19.583	12.429	21.971
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	12.640	19.583	12.429	21.971

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	12.640	19.583	12.429	21.971
4.03	Resultado Abrangente do Período	12.640	19.583	12.429	21.971

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-81.660	-45.616
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	38.146	41.876
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e contribuição social	21.180	25.779
6.01.01.02	Provisão para Contingência	42	119
6.01.01.04	Depreciação e Amortizações	3.731	3.482
6.01.01.08	Resultado Equiv. Patrimonial	715	-2.771
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos	11.131	8.633
6.01.01.10	Outros Ajustes ao Lucro	-528	4.210
6.01.01.11	Provisão para Devedores Duvidosos	1.875	2.424
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-119.806	-87.492
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	-66.717	-1.720
6.01.02.02	Estoques	-10.175	16.591
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-4.406	8.361
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	9.421	-5.713
6.01.02.06	Fornecedores	-52.355	-95.998
6.01.02.07	Salários e Contribuições	3.180	2.014
6.01.02.09	Impostos a Recolher	3.155	-6.500
6.01.02.10	Outros Passivos Operacionais	105	398
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social pagos	-2.014	-4.925
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-82.935	-2.689
6.02.01	Adições - Imobilizado e Intangível	-2.188	-2.518
6.02.02	Baixa - Imobilizado e Intangível	2	65
6.02.03	Aumento de investimento	-80.749	0
6.02.05	Adições - Intangível	0	-236
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	191.513	44.888
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos - Captação	406.484	95.639
6.03.03	Pagamento de Dividendos	-6.651	-4.638
6.03.06	Ações em Tesouraria	0	-7.142
6.03.08	Pagamentos de Juros	-5.322	-7.089
6.03.09	Empréstimos e Financiamentos - Amortização	-202.998	-31.882
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	26.918	-3.417
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	35.927	18.409
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	62.845	14.992

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	397.895	-5.665	168.908	0	0	561.138
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	397.895	-5.665	168.908	0	0	561.138
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	844	-4.010	0	0	-3.166
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	844	0	0	0	844
5.04.10	Dividendos adicionais pagos	0	0	-4.010	0	0	-4.010
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.583	0	19.583
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.583	0	19.583
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	397.895	-4.821	164.898	19.583	0	577.555

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	396.084	99.777	49.174	0	0	545.035
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	396.084	99.777	49.174	0	0	545.035
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-6.297	-2.106	0	0	-8.403
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	846	0	0	0	846
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-7.143	0	0	0	-7.143
5.04.09	Dividendo Adicional Proposto	0	0	-2.106	0	0	-2.106
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.971	0	21.971
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.971	0	21.971
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	396.084	93.480	47.068	21.971	0	558.603

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2013 à 30/06/2013	Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	1.824.944	1.723.717
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.826.819	1.726.140
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.875	-2.423
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.517.109	-1.510.960
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.440.285	-1.445.958
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-76.922	-64.367
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	98	-635
7.03	Valor Adicionado Bruto	307.835	212.757
7.04	Retenções	-3.731	-3.482
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.731	-3.482
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	304.104	209.275
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.925	10.548
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-715	2.771
7.06.02	Receitas Financeiras	8.640	7.777
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	312.029	219.823
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	312.029	219.823
7.08.01	Pessoal	51.620	40.351
7.08.01.01	Remuneração Direta	41.365	32.223
7.08.01.02	Benefícios	7.822	5.306
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.433	1.856
7.08.01.04	Outros	0	966
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	219.290	140.493
7.08.02.01	Federais	23.240	19.055
7.08.02.02	Estaduais	196.050	121.438
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21.536	17.008
7.08.03.01	Juros	12.506	9.285
7.08.03.02	Aluguéis	9.030	7.723
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	19.583	21.971
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	19.583	21.971

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.650.909	1.430.602
1.01	Ativo Circulante	1.406.631	1.299.598
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	80.723	49.327
1.01.03	Contas a Receber	622.639	550.587
1.01.03.01	Clientes	622.639	550.587
1.01.04	Estoques	434.923	425.515
1.01.06	Tributos a Recuperar	206.325	200.381
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	206.325	200.381
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	62.021	73.788
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	7.002	540
1.01.08.01.01	Instrumentos Financeiros	7.002	540
1.01.08.03	Outros	55.019	73.248
1.01.08.03.01	Adiantamentos	4.008	4.270
1.01.08.03.02	Outras contas a receber	51.011	68.978
1.02	Ativo Não Circulante	244.278	131.004
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	61.049	50.488
1.02.01.03	Contas a Receber	17.992	17.672
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	17.992	17.672
1.02.01.06	Tributos Diferidos	9.705	6.851
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.705	6.851
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	33.352	25.965
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	9.767	8.574
1.02.01.09.05	Instrumentos Financeiros	10.159	4.016
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	13.426	13.375
1.02.02	Investimentos	98.886	0
1.02.02.01	Participações Societárias	98.886	0
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	98.886	0
1.02.03	Imobilizado	33.373	33.904
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	32.905	33.818
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	468	86
1.02.04	Intangível	50.970	46.612
1.02.04.01	Intangíveis	46.985	42.627
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	20	20
1.02.04.01.03	Software	5.079	5.840
1.02.04.01.04	Ágio	28.072	28.072
1.02.04.01.05	Software em Desenvolvimento	46	46
1.02.04.01.06	Direito de Distribuição	1.508	1.744
1.02.04.01.07	Carteira de Clientes	5.603	5.681
1.02.04.01.08	Opção de Compras	6.657	1.224
1.02.04.02	Goodwill	3.985	3.985
1.02.04.02.01	Goodwill	3.985	3.985

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.650.909	1.430.602
2.01	Passivo Circulante	680.722	690.950
2.01.02	Fornecedores	460.618	514.650
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	460.618	514.650
2.01.03	Obrigações Fiscais	28.389	23.737
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.517	10.712
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.037	1.428
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Recolher	60	37
2.01.03.01.03	INSS a Recolher	119	222
2.01.03.01.04	Refis	3.507	3.582
2.01.03.01.05	Impostos retidos na fonte	584	936
2.01.03.01.07	Outros	5.210	4.507
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	17.763	12.921
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	109	104
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	177.319	138.537
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	177.319	138.537
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	111.685	134.764
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	65.634	3.773
2.01.05	Outras Obrigações	14.396	14.026
2.01.05.02	Outros	14.396	14.026
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	2.653
2.01.05.02.04	Salários e contribuições sociais	13.363	9.942
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	1.033	1.431
2.02	Passivo Não Circulante	383.787	168.723
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	279.921	84.094
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	279.921	84.094
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	204.377	52.980
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	75.544	31.114
2.02.04	Provisões	103.866	84.629
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	17.962	17.373
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	11.964	11.528
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.419	5.393
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	579	452
2.02.04.02	Outras Provisões	85.904	67.256
2.02.04.02.06	Outras contas a pagar	29.460	7.217
2.02.04.02.07	Impostos e Taxas	56.444	60.039
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	586.400	570.929
2.03.01	Capital Social Realizado	397.895	397.895
2.03.02	Reservas de Capital	-4.821	-5.665
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.260	4.416
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-10.124	-10.124
2.03.02.07	C.M. do Capital	43	43
2.03.04	Reservas de Lucros	164.898	168.908
2.03.04.01	Reserva Legal	13.536	13.536
2.03.04.02	Reserva Estatutária	25.501	25.501

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	125.861	125.861
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	4.010
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	19.583	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	8.845	9.791

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	880.046	1.736.624	766.742	1.575.653
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-797.574	-1.595.622	-713.896	-1.477.831
3.02.02	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-797.574	-1.595.622	-713.896	-1.477.831
3.03	Resultado Bruto	82.472	141.002	52.846	97.822
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-57.837	-99.709	-23.612	-50.320
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-78.952	-152.981	-64.455	-125.517
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-25.742	-50.472	-21.185	-41.941
3.04.02.02	Comerciais e Marketing	-22.939	-42.955	-17.651	-33.901
3.04.02.03	Logística e Distribuição	-30.271	-59.554	-25.619	-49.675
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	31.253	68.540	42.790	80.589
3.04.04.01	Receita de Serviços a Fornecedores	31.253	68.540	42.022	79.821
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	0	0	768	768
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-10.478	-15.575	-1.947	-5.392
3.04.05.01	Depreciação e Amortização	-2.116	-4.234	-1.947	-3.859
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-8.362	-11.341	0	-1.533
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	340	307	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	24.635	41.293	29.234	47.502
3.06	Resultado Financeiro	-11.508	-22.403	-10.491	-17.660
3.06.01	Receitas Financeiras	3.632	5.948	2.796	5.971
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.140	-28.351	-13.287	-23.631
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	13.127	18.890	18.743	29.842
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.256	-253	-4.968	-6.070
3.08.01	Corrente	-2.104	-3.107	-4.788	-6.133
3.08.02	Diferido	848	2.854	-180	63
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	11.871	18.637	13.775	23.772
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	11.871	18.637	13.775	23.772
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	12.640	19.583	12.429	21.971

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-769	-946	1.346	1.801

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	11.871	18.637	13.775	23.772
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	11.871	18.637	13.775	23.772
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	12.640	19.583	12.429	21.971
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-769	-946	1.346	1.801

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-93.466	-54.006
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	37.543	50.521
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	18.890	29.842
6.01.01.02	Provisão para Contingência	221	14
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	4.234	3.859
6.01.01.08	Resultado Equivalência Patrimonial	-307	0
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos	12.390	9.858
6.01.01.10	Outros Ajustes ao Lucro	-605	4.001
6.01.01.11	Provisão para devedores duvidosos	2.720	2.947
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-131.009	-104.527
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	-74.648	-11.775
6.01.02.02	Estoques	-9.408	21.245
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-5.995	6.747
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	16.712	-6.050
6.01.02.06	Fornecedores	-54.477	-104.642
6.01.02.07	Salários e Contribuições	3.422	2.358
6.01.02.09	Impostos a Recolher	1.726	-8.122
6.01.02.10	Outros Passivos Operacionais	-4.566	1.367
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição Social pagos	-3.775	-5.655
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-79.872	-4.388
6.02.01	Adições - Imobilizado e Intangível	-2.491	-3.497
6.02.02	Baixa - Imobilizado e Intangível	59	233
6.02.03	Aumento de Investimento	-77.244	0
6.02.05	Adições - Intangível	-196	-1.124
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	204.734	57.438
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos - Captação	449.287	117.566
6.03.03	Pagamento de Dividendos	-6.651	-4.638
6.03.05	Ações em Tesouraria	0	-7.142
6.03.07	Pagamentos de Juros	-7.974	-7.699
6.03.08	Empréstimos e Financiamentos - Amortização	-229.928	-40.649
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	31.396	-956
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	49.327	22.888
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	80.723	21.932

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	397.895	-5.665	168.908	0	0	561.138	9.791	570.929
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	397.895	-5.665	168.908	0	0	561.138	9.791	570.929
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	844	-4.010	0	0	-3.166	0	-3.166
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	844	0	0	0	844	0	844
5.04.10	Dividendo Adicionais Pagos	0	0	-4.010	0	0	-4.010	0	-4.010
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.583	0	19.583	-946	18.637
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.583	0	19.583	-946	18.637
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	397.895	-4.821	164.898	19.583	0	577.555	8.845	586.400

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	396.084	99.777	49.174	0	0	545.035	9.490	554.525
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	396.084	99.777	49.174	0	0	545.035	9.490	554.525
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-6.297	-2.106	0	0	-8.403	0	-8.403
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	846	0	0	0	846	0	846
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-7.143	0	0	0	-7.143	0	-7.143
5.04.09	Dividendo Adicional Proposto	0	0	-2.106	0	0	-2.106	0	-2.106
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.971	0	21.971	1.801	23.772
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.971	0	21.971	1.801	23.772
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	396.084	93.480	47.068	21.971	0	558.603	11.291	569.894

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	2.027.313	1.911.950
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.030.120	1.914.941
7.01.02	Outras Receitas	0	3
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-2.807	-2.994
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.691.095	-1.677.084
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.598.906	-1.602.045
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-92.277	-74.465
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	88	-574
7.03	Valor Adicionado Bruto	336.218	234.866
7.04	Retenções	-4.234	-3.859
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.234	-3.859
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	331.984	231.007
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.371	8.313
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	307	0
7.06.02	Receitas Financeiras	9.064	8.313
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	341.355	239.320
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	341.355	239.320
7.08.01	Pessoal	60.638	47.955
7.08.01.01	Remuneração Direta	48.868	39.787
7.08.01.02	Benefícios	8.905	5.962
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.865	2.206
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	235.952	148.179
7.08.02.01	Federais	27.599	23.005
7.08.02.02	Estaduais	208.048	124.942
7.08.02.03	Municipais	305	232
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	26.128	19.414
7.08.03.01	Juros	15.970	10.851
7.08.03.02	Aluguéis	10.158	8.563
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	18.637	23.772
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	19.583	21.971
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-946	1.801

COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Após um início de ano repleto de incertezas na economia mundial, a segunda metade do ano parece apontar para uma tentativa de recuperação e estabilidade. Nos Estados Unidos, o destaque foi para o mercado imobiliário e de bens duráveis, que têm apresentados dados positivos no período. A Europa, que ainda vive um cenário de crise na Zona do Euro, demonstrou avanços nos debates da União Bancária e aumento nos dados de confiança em alguns países, dando passos lentos, mas importantes, para sair da atual situação. A China registrou crescimento de 7,5%, desaceleração já esperada pelos analistas de mercado.

O cenário doméstico passou por alguns desafios durante o 2T13, dadas às condições do mercado internacional. Houve desvalorização acima do esperado da moeda local, já que a recuperação norte americana pode levar o FED a reduzir a recompra de títulos enxugando a liquidez mundial. Outro grande desafio é o controle da inflação. O IPCA acumulado de 12 meses encerrou o período em 6,7%, ainda acima do teto da meta de inflação de 6,5%. Com isso, a autoridade monetária tem colocado em prática uma política contracionista que resultou em dois aumentos consecutivos na taxa básica de juros, durante o 2T13. A taxa de desemprego se manteve estável no período em 6,0%, 0.2 p.p. acima do período anterior. Setorialmente, o mercado farmacêutico não mostrou durante o 2T13 qualquer tipo de alteração em seus fundamentos.

O varejo farmacêutico no Brasil apresentou alta de 12% em vendas no primeiro semestre, ante o mesmo período em 2012. A receita de vendas de medicamentos foi de R\$ 9,2 bilhões, crescimento de 9,9% no semestre. Destaque para o segmento de genéricos que teve aumento de vendas em 16,0% sobre o mesmo período do ano anterior, atingindo 23,5% das vendas totais.

As Demonstrações Financeiras consolidadas da Profarma passam a incluir neste trimestre o resultado da divisão de Varejo apresentado na rubrica equivalência patrimonial e não de forma consolidada, tendo em vista a recomendação de seus auditores independentes.

A Profarma alcançou crescimento de 10,6% na receita bruta em relação ao mesmo período do ano anterior, somando R\$ 1,0 bilhão no período, enquanto o Ebitda cresceu 6,3%, atingindo R\$ 33,1 milhões. Caso a divisão de Varejo já estivesse consolidada na receita da Profarma, a receita bruta teria registrado um crescimento de 12,5% e o Ebitda alcançaria R\$ 34,0 milhões, o que representaria um crescimento de 9,2% em relação ao mesmo período do ano anterior,

Os destaques neste trimestre foram a divisão Distribuição Farma com crescimento de 10,3% e a divisão Hospitalar & Especialidades com crescimento de 12,2%. Outro destaque neste trimestre foi a apresentação, pela primeira vez, dos resultados da divisão Varejo (representado pela rede Tamoio) que registrou vendas de R\$ 28,7 milhões no mês de junho (crescimento de 10,8% em relação a junho de 2012) com margem Ebitda de 4,4% e um ciclo de caixa de 26,6 dias.

Neste sentido, cabe também destacar a implementação do SAP como sistema integrado na rede Tamoio no início de junho de 2013, assim como, a conclusão, em agosto de 2013, da implantação do SAP na Arpméd iniciada em abril deste ano.

O investimento realizado ao longo do primeiro trimestre de 2013 em adicionais de estoque proporcionaram impacto positivo em margem bruta no segundo trimestre com margem bruta atingindo 12,9% (incremento de 0.5 p.p. ante 2T12), principalmente devido ao efeito do aumento de preços de 4,5%, em março de 2013. A Companhia conseguiu ainda melhorar a gestão do fluxo de caixa, reduzindo em 2,8 dias o ciclo de caixa, que alcançou 56,3 dias no 2T13.



Comentário do Desempenho

Da mesma forma como foram apresentados os resultados nesta mensagem, a estrutura do release foi alterada neste trimestre para melhor entendimento do desempenho da Profarma. Assim, será apresentado o desempenho individual das divisões, conforme especificado abaixo:

- Distribuição Farma: compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos, sendo o principal negócio da Companhia;
- Hospitalar & Especialidades: centraliza os negócios hospitalar, vacinas, dermatológicos já existentes na Profarma, agregando agora as adquiridas Prodiet, iniciando a entrada da Profarma no setor público, e a Arpméd no segmento de produtos especiais;
- Varejo: reúne as redes de varejos adquiridas Drogasmil e Tamoio, formando uma plataforma de 140 lojas, com complementaridade geográfica no estado do Rio de Janeiro, e posicionando a Profarma entre os 10 maiores *players* de varejo farmacêutico do Brasil.

A Administração da Companhia entende que esta é a melhor alternativa para manter a relação transparente com o mercado e o nível de *disclosure* que tem praticado desde a listagem de suas ações no Novo Mercado da BM&FBOVESPA.

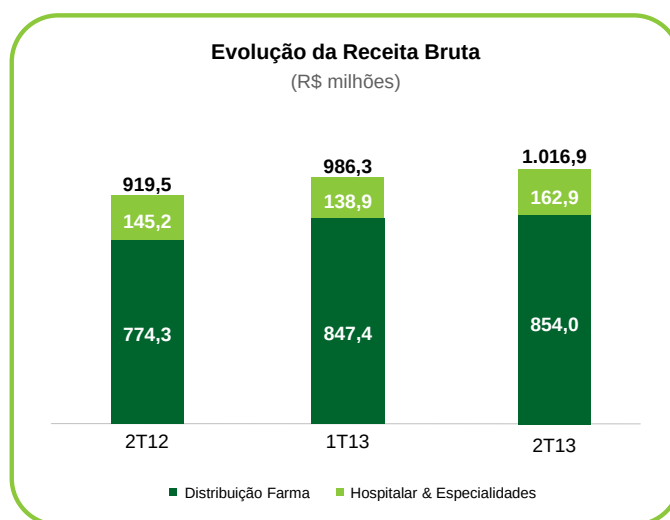
Por fim, reiteramos nossa confiança no novo modelo de negócio integrado, onde buscaremos captar as diversas sinergias dessa operação, buscando a geração de valor aos nossos acionistas. O crescimento que temos observado tem sido sustentável e apresentado tendência positiva para o final do ano. Acreditamos que o modelo misto nos propiciará múltiplas oportunidades de crescimento, uma empresa ainda mais sólida, líquida e, principalmente, preparada para aproveitar todas as oportunidades de crescimento do setor farmacêutico.

Receita Operacional Bruta

No segundo trimestre de 2013, a receita bruta consolidada alcançou R\$ 1,0 bilhão, crescimento de 10,6% e 3,1% em relação aos R\$ 919,5 milhões e aos R\$ 986,3 milhões do mesmo período do ano anterior e trimestre imediatamente anterior, respectivamente.

Considerando a análise por composição da receita bruta consolidada, os destaques foram as divisões Hospitalar & Especialidades e Distribuição Farma, respectivamente, com crescimentos de 12,2% e 10,3%, em comparação com o 2T12. Quando comparado ao 1T13, o destaque também foi a divisão Hospitalar & Especialidades com alta de 17,3%. O crescimento da divisão Hospitalar & Especialidades está diretamente relacionado à adição das vendas da Arpméd neste período e a recuperação das vendas ao setor público da Prodiét (mas ainda abaixo da média histórica), que apresentaram crescimento de 20%. Com relação à divisão Distribuição Farma, foi o segundo trimestre consecutivo que esta divisão apresentou crescimento, independente das aquisições das redes de varejos, anunciadas em janeiro deste ano.

Caso a divisão de Varejo já estivesse na visão consolidada na receita da Profarma, a receita bruta consolidada teria registrado um crescimento de 12,5% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 4,9% em relação ao trimestre anterior.

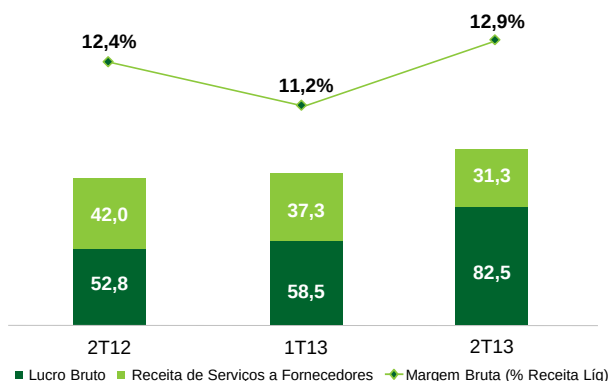
**Lucro Bruto + Receitas de Serviços a Fornecedores**

Para melhor entendimento do comportamento da margem bruta efetiva, é importante adicionar ao lucro bruto as receitas de serviços a fornecedores, tendo em vista o crescimento desta modalidade de serviço nos últimos anos.

Desta forma, quando comparada com o 2T12 e 1T13, a margem bruta consolidada de 12,9% do 2T13 apresentou incremento de 0.5 e 1.7 p.p., respectivamente. O aumento de 0.5 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior está, principalmente, relacionado ao aumento de preços ocorrido em 31 de março, maior em 2.0 p.p. em relação ao ano anterior e à inclusão do lucro bruto da Arpméd pela primeira vez. Na comparação com o trimestre anterior, o ganho de 1.7 p.p. na rentabilidade bruta reflete principalmente o efeito do aumento de preços ocorrido em 31 de março deste ano.

Lucro Bruto e Receita de Serviços a Fornecedores

(R\$ milhões e % da Receita Líquida)

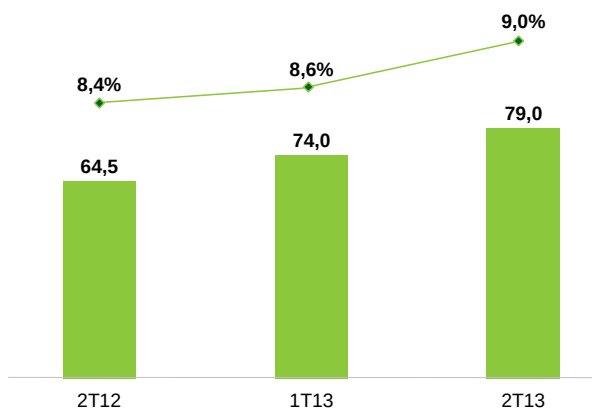
**Despesas Operacionais**

No 2T13, as despesas operacionais consolidadas, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação, receita de serviços a fornecedores e outras receitas), somaram R\$ 79,0 milhões ou 9,0% da receita operacional líquida. O resultado aponta incremento de 0.6 p.p. em relação ao 2T12, quando atingiu R\$ 64,5 milhões, 8,4% da receita operacional líquida. Cerca de R\$ 10,0 milhões de tal aumento representa o aumento nas despesas da divisão Distribuição Farma pela necessidade de reforço da estrutura interna e de logística para suportar o plano de crescimento da Companhia. Também contribuiu para este incremento a adição das despesas da Arpméd, de R\$ 5,1 milhões.

Na comparação do 2T13 com o trimestre imediatamente anterior, houve crescimento de R\$ 5,0 milhões nas despesas operacionais, também explicado pelo crescimento das despesas na divisão Distribuição Farma em R\$ 3,8 milhões, neste caso relacionadas principalmente ao aumento nas despesas comerciais, R\$ 2,2 milhões (propaganda) neste período.

Despesas Operacionais - SGA

(R\$ milhões e % da Receita Líquida)



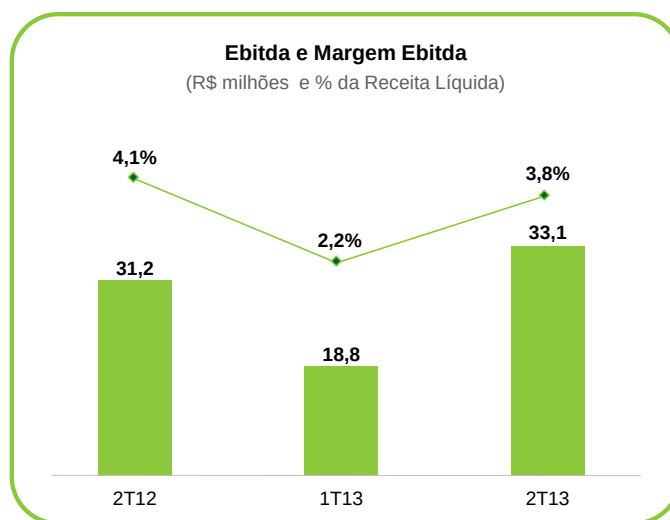
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a análise de outras receitas / (despesas) operacionais, no 2T13, foi registrada despesa de R\$ 8,4 milhões, aumento de R\$ 9,1 milhões quando comparada ao mesmo período do ano anterior e R\$ 5,4 milhões com relação ao 1T13. A ocorrência de despesas não recorrentes no valor de R\$ 6,4 milhões, principalmente relacionadas às aquisições de varejo, foi a principal causa desse aumento no período.

Ebitda

O Ebitda no 2T13 foi de R\$ 33,1 milhões, o que indica aumento de 6,3% em comparação ao registrado no 2T12, quando somou R\$ 31,2 milhões. A margem Ebitda atingiu 3,8%, 0.3 p.p. abaixo da margem realizada no mesmo período do ano anterior. O desempenho é explicado principalmente pelo aumento no Ebitda da divisão Distribuição Farma de 27,7% (+ R\$ 6,4 milhões). Este incremento foi consumido, em parte, pela redução do Ebitda na divisão Hospitalar & Especialidades, de R\$ 4,8 milhões, já que no 2T12 foi registrado pico de vendas e Ebitda no setor público da Prodiel. Caso a divisão Varejo já estivesse consolidada no Ebitda da Profarma, o Ebitda consolidado teria alcançado R\$ 34,0 milhões, representando crescimento de 9,2% e atingindo uma margem Ebitda consolidada de 3,8%.

Na comparação do 2T13 com o 1T13, o Ebitda cresceu 76,5% e a margem Ebitda foi maior em 1.6 p.p.. Este incremento está relacionado principalmente ao aumento no Ebitda da divisão Distribuição Farma de R\$ 12,1 milhões (1.6 p.p), notadamente devido ao impacto positivo do aumento de preços ocorrido em 31 de março de 2013.



Composição do Ebitda

(R\$ Milhões)	2T13	2T12	Var. %	1T13	Var. %
Lucro Líquido*	11,9	13,8	-13,8%	6,8	75,5%
Despesas não-recorrentes	6,4	-	-	-	-
IR / CS	1,3	5,0	-74,7%	(1,0)	-
Despesas Financeiras	11,5	10,5	9,7%	10,9	5,6%
Depreciação e Amortização	2,1	1,9	8,7%	2,1	-0,1%
Ebitda	33,1	31,2	6,3%	18,8	76,5%
Margem Ebitda	3,8%	4,1%	-7,4%	2,2%	71,8%

* Antes da Participação dos Minoritários

Resultado Financeiro

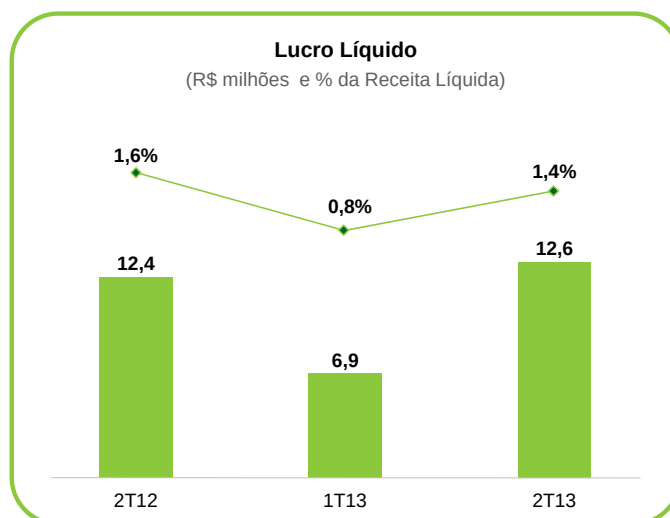
No 2T13, o resultado financeiro apresentou despesa financeira líquida de R\$ 11,5 milhões, aumento de R\$ 1,0 milhão e de R\$ 0,6 milhão quando comparado com o 2T12 e 1T13, respectivamente. Estes aumentos foram relacionados ao aumento do endividamento médio da Companhia no período, tendo em vista os investimentos realizados em janeiro deste ano, relativos às aquisições das redes de varejo Tamoio e Drogasmil e também ao aumento da taxa básica de juros (5,2%).

Lucro Líquido

O lucro líquido da Companhia alcançou R\$ 12,6 milhões, no 2T13, o que corresponde a 1,4% da receita operacional líquida e aumento de 1,7% em relação ao 2T12, quando se registrou o montante de R\$ 12,4 milhões (margem líquida de 1,6%).

Comparado com o 1T13, quando o lucro líquido havia sido de R\$ 6,9 milhões (margem líquida 0,8%), observa-se um aumento de 82,1%.

Vale ressaltar que esta visão consolidada do lucro líquido já inclui o resultado da divisão Varejo (na proporção de 50%), incluída na rubrica equivalência patrimonial.



Endividamento

A posição da dívida líquida da Profarma, ao final do 2T13, alcançou R\$ 359,4 milhões, crescimento de R\$ 122,8 milhões em relação a março de 2013, quando somou R\$ 236,5 milhões. O aumento foi devido às novas captações de recursos da Companhia para realização dos investimentos nas duas redes de varejo adquiridas em janeiro de 2013. Desta forma, a relação dívida líquida / Ebitda da Companhia atingiu 3,3x. Contudo, a Profarma melhorou o perfil da dívida, alongando os vencimentos no longo prazo de 30,5% no 1T13 para 61,3% no 2T13, tendo em vista o lançamento de debêntures no montante de R\$ 200,0 milhões neste trimestre com vencimento de 5 anos.

Endividamento*		
(R\$ Milhões)	30-Jun-13	31-Mar-13
Disponibilidades	80.723	118.691
Dívida de curto prazo	170.317	246.852
Dívida de longo prazo	269.762	108.346
Dívida Líquida	359.356	236.507
* Inclui Instrumentos Financeiros		

Capex

A Profarma é reconhecida como a empresa do setor de distribuição que mais investe em tecnologia e em inovação, assertividade comprovada pelos ganhos de eficiência apresentados ao longo dos últimos trimestres. Nesse sentido, a Arpméd e a rede de varejo Tamoio, passaram a fazer parte de tal prioridade, sendo integradas ao SAP em agosto de 2013 e junho de 2013, respectivamente.

No 2T13, os investimentos somaram R\$ 1,7 milhão. Tal montante representou redução de R\$ 1,2 milhão em relação ao 2T12 e incremento de R\$ 0,7 milhão em relação ao 1T13. Os investimentos na Profarma foram direcionados principalmente à área de tecnologia da informação (TI), com desembolso de R\$ 0,8 milhão no período.

Fluxo de Caixa

As disponibilidades de caixa da Profarma no 2T13 apresentaram decréscimo de R\$ 38,0 milhões, especialmente em função dos R\$ 78,8 milhões aplicados nas atividades de investimento, dos R\$ 31,6 milhões aplicados nas atividades operacionais, compensados pelos R\$ 72,4 milhões gerados nas atividades de financiamento.

Resumo do Fluxo de Caixa

(R\$ Milhões)	2T13	2T12	Var. %	1T13	Var. %
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. Operacionais	(31,6)	18,2	-	(61,9)	48,9%
Geração Interna de Caixa	23,6	30,5	-22,7%	14,0	68,5%
Variação Ativos Operacionais	(55,2)	(12,3)	-349,8%	(75,8)	27,3%
<i>Duplicatas a Receber</i>	28,0	52,7	-46,9%	(102,6)	-
<i>Estoque</i>	(14,4)	34,2	-	5,0	-
<i>Fornecedores</i>	(88,2)	(93,5)	5,7%	33,7	-
<i>Outros</i>	19,4	(5,7)	-	(11,9)	-
Fluxo de Caixa (Aplicado) nas Ativ. de Investimento	(78,8)	(2,7)	-	(1,1)	-
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. de Financiamento	72,4	(4,2)	-	132,3	-45,3%
Acréscimo / (Decréscimo) Líquido de Caixa	(38,0)	11,3	-	69,4	-

	2T12	1T13	2T13
Ciclo de Caixa - Dias *	59,1	51,1	56,3
Dias de Contas a Receber (1)	47,4	59,5	55,1
Dias de Estoque (2)	48,9	47,4	49,1
Dias de Fornecedores (3)	37,1	55,8	47,9

* Média

(1) Base Média de Venda Bruta no Trimestre

(2) Base Média de CMV no Trimestre

(3) Base Média de CMV no Trimestre

No 2T13, dando continuidade na busca pela otimização de seu capital de giro, a Profarma reduziu o ciclo de caixa consolidado em 2,8 dias na comparação com o mesmo período do ano passado, atingindo 56,3 dias. Caso a divisão Varejo já estivesse consolidada no fluxo da Profarma, o ciclo de caixa teria sido de 55,0 dias no 2T13, menor em 4,1 dias na comparação com o 2T12.

**Comentário do Desempenho**

Os recursos aplicados nas atividades operacionais alcançaram R\$ 31,6 milhões, obtidos a partir da variação negativa nos ativos operacionais da Companhia, de R\$ 55,2 milhões, compensados pela geração interna de caixa positiva de R\$ 23,6 milhões.

A variação negativa de R\$ 55,2 milhões dos ativos operacionais da Companhia é resultado da redução do saldo de fornecedores de R\$ 88,2 milhões, compensados em parte pela redução no saldo de duplicatas a receber em R\$ 28,0 milhões.

No 2T13, os recursos obtidos nas atividades de financiamento atingiram R\$ 72,4 milhões, em decorrência da captação líquida de R\$ 84,0 milhões de novos empréstimos relacionadas às aquisições das duas redes de varejo – Tamoio e Drogasmil – realizadas no mês de janeiro deste ano.

Os recursos aplicados nas atividades de investimento, R\$ 78,8 milhões, foram direcionados, principalmente, ao pagamento da aquisição da rede Tamoio.

DISTRIBUIÇÃO FARMA

Compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos, sendo o principal negócio da Companhia.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

(R\$ Milhões)	2T13	2T12	Var. %	1T13	Var. %
Dados Financeiros					
Receita Bruta	854,0	774,3	10,3%	847,4	0,8%
<i>Branded</i>	536,0	511,0	4,9%	514,0	4,3%
Genéricos	79,4	65,5	21,3%	122,0	-34,9%
OTC	157,5	130,8	20,3%	132,7	18,7%
Higiene Pessoal e Cosméticos	81,0	67,1	20,8%	78,7	2,9%
Receita Líquida	735,2	641,7	14,6%	734,2	0,1%
Lucro Bruto + Receita Serviços a Fornecedores	94,3	75,2	25,5%	79,4	18,9%
% Receita Líquida	12,8%	11,7%	1.1 p.p	10,8%	2.0 p.p
Despesas SGA	-63,2	-53,1	19,0%	-59,4	6,4%
% Receita Líquida	-8,6%	-8,3%	-0.3 p.p	-8,1%	-0.5 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-8,1	1,0	-	-2,6	207,6%
% Receita Líquida	-1,1%	0,2%	-1.3 p.p	-0,4%	-0.7 p.p
Ebitda	29,4	23,0	27,7%	17,3	70,0%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	4,0%	3,6%	0.4 p.p	2,4%	1.6 p.p

Receita Operacional Bruta

No segundo trimestre de 2013, a receita bruta das operações da divisão Distribuição Farma alcançou R\$ 854,0 milhões, crescimento de 10,3% e 0,8% em relação aos R\$ 774,3 milhões e aos R\$ 847,4 milhões do mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente.

Pelo segundo trimestre consecutivo, independente das aquisições das redes de varejo, as vendas do setor de Distribuição Farma apresentaram crescimento na comparação com o mesmo período do ano anterior. No 1T13, o crescimento havia sido de 1,6% em relação ao 1T12.

Na análise do 2T13 por região geográfica, todas as regiões demonstram crescimento sendo que as melhores performances foram registradas nas regiões Sudeste e Centro Oeste, com crescimentos de 13,3% e de 6,1%, na comparação com o 2T12, respectivamente. Na comparação com o 1T13, as regiões Centro Oeste (14,7%) e Sul (13,7%) foram as de maior crescimento.

Considerando a análise por categoria, os destaques foram os segmentos genéricos e de higiene pessoal e cosméticos, com crescimentos de 21,3% e 20,8% respectivamente, na comparação com o 2T12. Quando comparada ao 1T13, o destaque foi o segmento OTC, com alta de 18,7%.

O foco da Companhia permanece voltado para o incremento da sua participação nas categorias de higiene pessoal e cosméticos e genéricos, assim como no aumento da participação de clientes médios e independentes no mix de vendas da Profarma, visando o crescimento e fortalecimento de sua margem operacional.

Lucro Bruto + Receitas de Serviços a Fornecedores

Quando comparada com o 2T12 e 1T13, a margem bruta de 12,8% do 2T13 apresentou incremento de 1.1 e 2.0 pontos percentuais, respectivamente. Os aumentos na margem bruta estão relacionados ao impacto do aumento de preços ocorrido em 31 de março de 2013, de 4,5% (aumento médio de preço no 2T12 foi de 2,5%).

Despesas Operacionais

No 2T13, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação, receita de serviços a fornecedores e outras receitas), somaram R\$ 63,2 milhões, ou 8,6% da receita operacional líquida. O resultado aponta incrementos de 0.3 e 0.5 p.p. em relação ao 2T12 e 1T13, quando atingiu R\$ 53,1 milhões (8,3%) e R\$ 59,4 milhões (8,1%), respectivamente.

Em relação ao 2T12, tal variação é explicada em função do impacto relativo aos aumentos de R\$ 3,6 milhões em despesas de logística, R\$ 3,2 milhões em despesas comerciais e marketing e R\$ 3,2 milhões em despesas administrativas, necessárias para suportar o plano de crescimento da Companhia.

Na comparação com o 1T13, a variação ocorreu principalmente em função dos aumentos de R\$ 2,2 milhões em despesas comerciais e marketing (propaganda) e R\$ 1,7 milhão em despesas de logística (funcionários).

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a análise de outras receitas / (despesas) operacionais, no 2T13, foi registrada despesa de R\$ 8,1 milhões, aumento de R\$ 9,1 milhões e R\$ 5,5 milhões quando comparada ao mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente. Os aumentos são justificados pela ocorrência de despesas não recorrentes no valor de R\$ 6,3 milhões, notadamente relativas às aquisições no Varejo.

Ebitda

O Ebitda no 2T13 foi de R\$ 29,4 milhões, o que indica aumento de 27,7% ante ao 2T12 e 70,0% na comparação com o 1T13. A margem Ebitda atingiu 4,0%, 0.4 e 1.6 p.p. acima das margens realizadas no mesmo período do ano anterior e trimestre anterior. O desempenho se deve, principalmente, ao impacto positivo na margem bruta do 2T13 relativo ao aumento de preços ocorrido em 31 de março de 2013 (aumento de 4,5% no 2T13 e 2,5% no 2T12).

DESEMPENHO OPERACIONAL

Distribuição Farma	2T13	2T12	Var. %	1T13	Var. %
Indicadores					
Nível de Serviço	88,9%	87,7%	1.2 p.p.	87,4%	1.5 p.p
Logística - E.P.M. ¹	118,0	107,0	10,3%	115,0	2,6%
Venda por Pedido Eletrônico	75,4%	72,0%	3.4p.p.	76,5%	-1.1 p.p

1 - Erros por milhão

Nível de Serviço

Este indicador mede o percentual de unidades atendidas em relação às unidades demandadas pelos clientes, sendo um dos fatores fundamentais na escolha do distribuidor.

Comparando o nível de serviço do 2T13 com o mesmo período do ano anterior, observa-se aumento de 1.2 p.p., chegando a 88,9% contra 87,7%. Esta evolução está ligada à melhora no desempenho da categoria de genéricos. Em relação ao trimestre anterior (87,4%), também houve melhora de 1.5 p.p., diretamente ligada à recuperação na qualidade de atendimento de alguns fornecedores com alta participação de mercado.

Logística – Erros por Milhão (E.P.M.)

Este indicador mede o número de erros cometidos por milhão de unidades expedidas, sendo de grande relevância para os clientes, já que diminui a quantidade de retrabalhos necessários para acertar o pedido, além de reduzir o risco adicional de perda de venda pelo produto não ter sido entregue conforme o pedido.

Na comparação do 2T13 com o mesmo período do ano anterior e com o trimestre anterior, houve aumento da quantidade de erros por milhão em 10,3% e 2,6%, chegando a 118,0 E.P.M. frente a 107,0 e 115,0 E.P.M., respectivamente. Estes aumentos estão relacionados ao ajuste da produção ao maior número de pedidos atendidos em função do aumento da participação de clientes médios e pequenos no mix de vendas da Companhia.

Venda por meio de Pedido Eletrônico

Tal indicador mede a parcela das vendas recebidas por meio eletrônico e tem como objetivo agilizar e melhorar a qualidade do processo de captura de pedidos, assim como reduzir as despesas com telemarketing, dado que o tempo médio despendido em um pedido eletrônico é 50% inferior ao de um pedido realizado pelo telefone.

O serviço permite ao cliente, entre outras vantagens, receber imediatamente o retorno das quantidades atendidas e um espelho da nota fiscal para que o processo de entrada dos produtos seja mais rápido e sem erros.

O volume de vendas por meio do pedido eletrônico continua evoluindo e no 2T13 alcançou 75,4% do total das vendas, o que representa aumento de 3.4 p.p. e decréscimo de 1.1 p.p. em comparação com o 2T12 e 1T13, respectivamente.

HOSPITALAR & ESPECIALIDADES

Centraliza os negócios hospitalar, vacinas, dermatológicos já existentes na Profarma, agregando agora as adquiridas Prodiet, iniciando a entrada da Profarma no setor público e a Arpméd no segmento de produtos especiais.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

(R\$ Milhões)	2T13	2T12	Var. %	1T13	Var. %
Dados Financeiros					
Receita Bruta	162,9	145,2	12,2%	138,9	17,3%
Profarma Hospitalar	52,4	43,3	21,1%	42,4	23,7%
Prodiet	81,8	101,8	-19,6%	72,4	13,0%
Arpméd	28,6	-	-	24,1	18,8%
Receita Líquida	144,9	125,0	15,9%	122,3	18,4%
Lucro Bruto + Receita Serviços a Fornecedores	19,4	19,7	-1,5%	16,5	17,8%
% Receita Líquida	13,4%	15,7%	-2.3 p.p	13,5%	-0.1 p.p
Despesas SGA	-15,7	-11,3	39,0%	-14,6	7,7%
% Receita Líquida	-10,8%	-9,0%	-1.8 p.p	-11,9%	1.1 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-0,3	-0,2	34,7%	-0,3	-24,4%
% Receita Líquida	-0,2%	-0,2%	0.0 p.p	-0,3%	0.1 p.p
Ebitda	3,4	8,2	-58,3%	1,5	124,6%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	2,3%	6,5%	-4.2 p.p	1,2%	1.1 p.p

Receita Operacional Bruta

No segundo trimestre de 2013, a receita bruta alcançou R\$ 162,9 milhões, crescimento de 12,2% e 17,3% em relação aos R\$ 145,2 milhões e aos R\$ 138,9 milhões do mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente.

Destaca-se na comparação com o mesmo período do ano anterior o crescimento das vendas na divisão hospitalar da Profarma (21%) que, em conjunto com a adição das vendas de Arpméd, foram suficientes para compensar a redução de 20% nas vendas para o setor público na Prodiet, resultando no aumento de 12,2% da divisão Hospitalar & Especialidades. Tal redução de Prodiet é resultado da alta base de comparação em 2012, tendo em vista duas licitações específicas ocorridas no período.

Na comparação com o 1T13, vale ressaltar que todas as três divisões apresentaram crescimento (24%, 13% e 19%), com destaque para a recuperação da Prodiet nas vendas para o setor público, com crescimento de 20%.



Lucro Bruto + Receitas de Serviços a Fornecedores

A margem bruta do 2T13 alcançou 13,4%, redução de 2.3 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. Quando comparada ao trimestre anterior, a margem bruta permaneceu praticamente em linha.

Como já comentado, a queda de margem na comparação com o 2T12 é explicada pelo desempenho recorde da Prodiet, no 2T12, em vendas no setor público, em função de licitações adicionais cujas receitas foram concentradas neste período.

Despesas Operacionais

No 2T13, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação, receita de serviços a fornecedores e outras receitas), somaram R\$ 15,7 milhões, ou 10,8% da receita operacional líquida.

O resultado aponta incremento de 1.8 p.p. em relação ao 2T12, quando atingiu R\$ 11,3 milhões, 9,0% da receita operacional líquida. Este incremento de R\$ 4,4 milhões está diretamente relacionado à inclusão das despesas da Arpméd na visão consolidada desta divisão.

Quando comparadas ao 1T13, as despesas operacionais recuaram 1.1 p.p., principalmente em função da diluição resultante do incremento de vendas consolidado da divisão, de 17,3%.

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a análise de outras receitas / (despesas) operacionais, no 2T13, foi registrada despesa de R\$ 0,3 milhão, praticamente em linha quando comparada ao mesmo período do ano anterior e trimestre anterior.

Ebitda

O Ebitda no 2T13 foi de R\$ 3,4 milhões, o que indica redução de 58,3% em comparação ao 2T12, quando somou R\$ 8,2 milhões. A margem Ebitda atingiu 2,3%, 4.2 pontos percentuais abaixo da margem realizada no mesmo período do ano anterior. O recorde de vendas no setor público obtido pela Prodiet no 2T12, cujo reflexo aparece tanto em um lucro bruto maior, como em uma diluição maior das despesas operacionais da Companhia neste período, resultou em um nível de Ebitda acima da média anual da Companhia neste período.

Na comparação do 2T13 com o 1T13, houve incremento de 1.1 p.p. na margem Ebitda. A variação foi provocada principalmente pelo incremento no resultado operacional da divisão hospitalar da Profarma.

VAREJO FARMACÊUTICO | INFORMAÇÕES NÃO CONSOLIDADAS

Neste trimestre, refere-se às operações da sua investida Rede Tamoio, adquirida pela Companhia em janeiro de 2013 e divulgada em junho de 2013, após o fechamento da operação. Este Release contém apenas os comentários referentes ao mês de junho de 2013.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

As informações e comentários a respeito da divisão Varejo Farmacêutico apresentadas abaixo são referentes à Rede Tamoio, cujos resultados não foram apresentados de forma consolidada nas demonstrações financeiras da Profarma deste 2T13. O resultado da divisão Varejo Farmacêutico foi adicionado ao resultado da Profarma pelo método da equivalência patrimonial. Vale ressaltar que a Profarma adquiriu inicialmente 50% da Rede Tamoio, porém já detêm a opção de compra da parcela remanescente (50%) ao mesmo múltiplo de 7,5x utilizado na aquisição da primeira parcela.

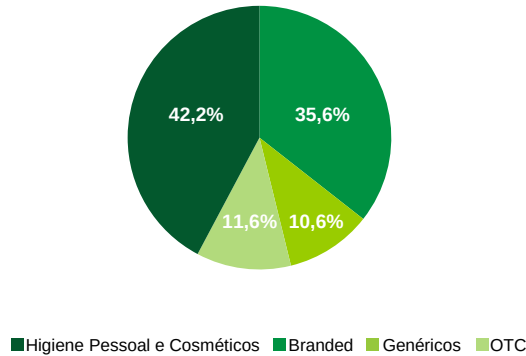
Receita Operacional Bruta

A divisão alcançou R\$ 28,7 milhões de receita bruta no mês de junho de 2013, o que representou crescimento de 10,8% em relação a mesmo período do ano anterior. Considerando o conceito de mesma lojas foi registrada evolução de 8,1% em linha com a média de crescimento do mercado.

Tal avanço é explicado pelo aumento do fluxo de clientes nas lojas, e ao aumento do ticket médio em 7,2% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. A média de venda por lojas maduras alcançou R\$ 525 mil, incremento de 8,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O ticket médio apresentou crescimento de 7,2% em junho de 2013, passando de R\$ 23,65 em junho de 2012 para R\$ 25,35. O incremento foi atribuído ao maior valor agregado das compras individuais, fruto dos esforços em melhorar o mix de vendas em parceria com a indústria.

Na composição da receita bruta, o destaque é a categoria de higiene pessoal e cosméticos, representando 42,2%. A participação de genéricos de 10,6% está praticamente em linha com a média das grandes redes.

Composição da Receita Bruta - Jun/13**Lucro Bruto**

A margem bruta em junho de 2013 foi de 28,6%, crescimento de 2.4 p.p. sobre o mesmo mês do ano anterior, e lucro bruto maior em R\$ 1,5 milhão. A Profarma calcula a margem bruta das divisões Distribuição Farma e Hospitalar & Especialidades tendo como denominador a receita líquida. Contudo, como é praxe nas divulgações das empresas varejistas listadas em bolsa, na divisão de Varejo a Profarma utiliza como denominador a receita bruta.

As participações de genéricos em linha com o mercado e de produtos de Higiene pessoal e cosméticos acima da média do mercado são os principais responsáveis pela margem bruta de 28,6% neste mês.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas são relacionadas principalmente a operação de todas as lojas da rede e totalizaram R\$ 5,5 milhões no período, equivalente a 19,3% da receita bruta. Houve elevação de 0.9 p.p. nas despesas de vendas frente a junho de 2012. Esta elevação foi originada, principalmente, pelo crescimento orgânico observado nos últimos doze meses, com a abertura de sete lojas novas no período.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas estão relacionadas ao apoio das atividades operacionais das lojas e são representadas pelas despesas corporativas da Companhia (sede). No mês de junho de 2013, totalizaram R\$ 1,4 milhão e representaram 4,9% da receita bruta.

Na comparação com o mesmo mês do ano anterior observa-se um crescimento que é justificado pelas maiores despesas incorridas na estrutura administrativa para suportar o plano de crescimento da Companhia.



Ebitda

A operação de varejo alcançou Ebitda de R\$ 1,3 milhão, o que representa uma margem de 4,4%, em linha com as expectativas da Companhia para este mês do ano.

Resultado Financeiro e Endividamento

O resultado financeiro no 2T13 correspondeu à despesa financeira líquida de R\$ 30,8 mil, equivalente 0,1% da receita bruta. Ao final do mês de junho, a Companhia apresentou uma posição de caixa líquido de R\$ 6,4 milhões, resultante principalmente do aporte primário ocorrido no mês por conta do fechamento da operação de aquisição pela Profarma.

Lucro Líquido

O lucro líquido somou R\$ 1,1 milhão, o que representa uma margem líquida de 3,7%. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o crescimento do lucro líquido foi devido, principalmente, à melhora na margem bruta do período.

Ciclo de Caixa e Capital de Giro

Uma das principais características das redes médias de varejo farmacêutico brasileiro é utilizar os distribuidores como principais fornecedores. Assim, não há necessidade de se carregar um estoque adicional ao estoque das lojas, uma vez que estas redes podem ser abastecidas diariamente pelos distribuidores.

Sendo assim, ao comparar a Tamoio com as grandes redes, a diferença no ciclo de caixa é devido principalmente ao menor nível médio de estoque. Desta forma, o ciclo de caixa da Tamoio neste mês de junho foi de 26,6 dias, representando um capital de giro de R\$ 23,9 milhões.

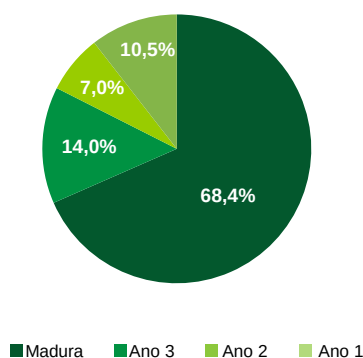
DESEMPENHO OPERACIONAL

(R\$ Milhares)	Jun/13
Dados Operacionais	
# de Lojas	57
Abertura de Lojas	7
SSS	8,1%
SSS Lojas Maduras (36 meses ou mais)	8,7%
Ticket Médio (em reais)	25,35
Venda Média por Loja	503,1
Faturamento por Funcionário	21,2

Rede de Lojas e Expansão

A Tamoio encerrou o 2T13 com 57 pontos de venda, resultado da inauguração de 7 lojas nos últimos 12 meses. Ao final do período, cerca de 31,6% das lojas estavam em estágio de maturação, não tendo, portanto atingido o seu potencial de vendas e de rentabilidade.

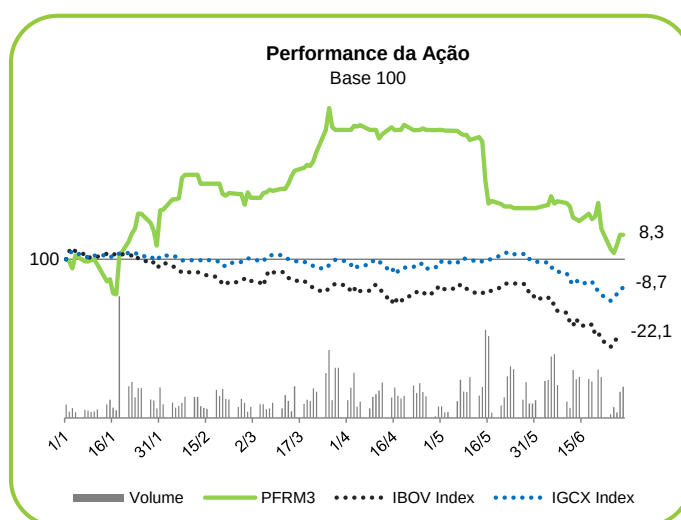
Distribuição Etária do Portfólio de Lojas - Jun/13



MERCADO DE CAPITAIS**Performance da Ação**

O índice Ibovespa encerrou o semestre com queda de 22,1%, pior desempenho semestral desde a crise econômica de 2008. O segundo trimestre até começou de forma estável, mas incertezas sobre a continuação dos incentivos monetários nos EUA e a redução da taxa de crescimento da economia chinesa contribuíram para a deterioração do desempenho do índice, principalmente no mês de junho. O IGC apresentou diminuição de 8,7% no mesmo período.

Mesmo com a grande desvalorização do índice Ibovespa no período, as ações da Profarma (BM&FBOVESPA: PFRM3) encerraram o semestre com valorização de 8,3% e mantiveram o patamar de liquidez alcançado ao longo dos últimos períodos. Vale ressaltar que no mês de julho, as ações da Companhia tiveram um aumento de 30,6% enquanto o Ibovespa subiu 1,6%



A Companhia encerrou o semestre com valor de mercado de R\$ 526,6 milhões, valorização de R\$ 40,3 milhões no período. O *free float* da Profarma no final do primeiro semestre era de 41,0%.

Evolução Comparativa das Ações da Profarma (PFRM3)

		Ibovespa ⁽¹⁾	IGC ⁽¹⁾
Preço da Ação 28/12/12	R\$ 14,50	60.952	7.950
Preço da Ação 28/06/13	R\$ 15,70	47.457	7.256
Var. (%)	8,3%	-22,1%	-8,7%

Nota (1): Evolução comparativa em pontos-base do Índice



Earnings Release 2T13

Recompra de Ações

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 10 de dezembro de 2012, aprovou novo programa de recompra de ações, válido até dezembro de 2013. O mesmo tem como objetivo maximizar a geração de valor aos acionistas, reduzindo a base acionária sem reduzir o capital, diminuindo assim a dispersão da distribuição dos resultados, tendo como base a cotação das ações na BM&FBovespa.

Este é o sexto programa de recompra de ações da Profarma, para a aquisição de até 335.000 ações ordinárias. Até o dia 30 de junho de 2013, a Companhia não havia recomprado nenhuma ação neste novo programa.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, a Profarma informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor.

O trabalho de revisão especial do trimestre findo em 30 de junho de 2013 foi realizado pela Deloitte Touche Tohmatsu, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº 384, de 17 de março de 2003, a Profarma contratou a BRASIL PLURAL CORRETORA DE CâMBIO, TÍTULOS e VALORES MOBILIÁRIOS S.A., sociedade anônima com sede no Estado de São Paulo, Cidade de São Paulo, Rua Surubim nº 373, Térreo, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 05.816.451/0001-15, para exercer a função de formador de mercado de suas ações ordinárias ("PFRM3") no âmbito da BM&FBOVESPA ("Market Maker"), pelo período de 12 meses com o objetivo de fomentar a liquidez das referidas ações.

As atividades de Formador de Mercado terão início em 01 de agosto de 2013. A "Companhia" informa, ainda, que, na data da celebração do Contrato, seu capital social estava composto de 33.543.341 ações ordinárias, das quais 14.200.946 ações ordinárias se encontravam em circulação no mercado e que não celebrou qualquer contrato regulando o exercício do direito de voto ou a compra e venda de valores mobiliários de sua emissão com o formador de mercado.



Comentário do Desempenho

Earnings Release 2T13

PRÓXIMOS EVENTOS

- **Teleconferência – Resultados do 2º Trimestre de 2013**

Data: **Quinta-feira, 15 de agosto de 2013.**

Português com Tradução Simultânea

15:00 (horário de Brasília)

Telefone:

Brasil: **(11) 4688-6361**

Toll Free EUA: **+1 (855) 281-6021** | Outros países / Dial in EUA: **+1 (786) 924-6977**

Código: **PROFARMA**

Replay PT: +55 (11) 4688-6312 | Código: 3113956#

Replay EN: +55 (11) 4688-6312 | Código: 6257865#

Transmissão ao vivo pela internet: <http://www.profarma.com.br/ri>



Earnings Release 2T13

Anexo I – Demonstração de Resultados (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

	Consolidado			Controladora		
	2T13	2T12	1T13	2T13	2T12	1T13
Receita Operacional Bruta:						
Venda de Produtos	1.016.927	919.481	986.293	906.405	817.983	889.528
	1.016.927	919.481	986.293	906.405	817.983	889.528
Deduções Receita Operacional Bruta:						
Impostos e Outras Deduções	(136.881)	(152.739)	(129.715)	(123.613)	(137.262)	(117.625)
	880.046	766.742	856.578	782.792	680.721	771.903
Receita operacional líquida						
Custos Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados	(797.574)	(713.896)	(798.048)	(714.385)	(643.006)	(725.899)
	82.472	52.846	58.530	68.407	37.715	46.004
Lucro Bruto						
Receitas / (Despesas) Operacionais						
Gerais e Administrativas	(25.742)	(21.185)	(24.729)	(20.721)	(17.160)	(20.898)
Comerciais e Marketing	(22.939)	(17.651)	(20.016)	(18.958)	(15.447)	(16.561)
Logística e Distribuição	(30.271)	(25.619)	(29.283)	(26.476)	(22.882)	(24.532)
Depreciação e Amortização	(2.116)	(1.947)	(2.118)	(1.860)	(1.730)	(1.871)
Receita Serviços a Fornecedores	31.253	42.022	37.287	31.135	42.021	36.775
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(8.362)	768	(2.980)	(8.094)	961	(2.736)
	(58.177)	(23.612)	(41.839)	(44.974)	(14.237)	(29.823)
Resultado de Equival. Patrimonial						
Ganho (Perda) Equivalência Patrimonial	340	-	(33)	(385)	2.040	(330)
	340	-	(33)	(385)	2.040	(330)
Resultado Operacional antes do Financeiro						
	24.635	29.234	16.658	23.048	25.518	15.851
Outras Receitas / Despesas						
	-	-	-	-	7	-
	-	-	-	-	7	-
Resultado Financeiro						
Receitas financeiras Outras	2.092	663	1.087	1.989	393	1.002
Receitas financeiras AVP	1.540	2.133	1.229	1.535	2.062	1.229
Despesas finan Bancaria	(9.088)	(7.411)	(6.901)	(7.021)	(6.599)	(5.012)
Despesas finan AVP	(3.286)	(2.637)	(2.340)	(3.303)	(2.562)	(2.340)
Despesas finan Outras	(2.766)	(3.239)	(3.970)	(2.420)	(3.144)	(3.378)
	(11.508)	(10.491)	(10.895)	(9.220)	(9.850)	(8.499)
Resultado Operacional						
	13.127	18.743	5.763	13.828	15.675	7.352
Tributação						
Provisão para Imposto de Renda	(1.530)	(3.668)	(726)	(998)	(2.411)	(272)
Provisão para Contribuição Social	(574)	(1.120)	(277)	(371)	(655)	(102)
Provisão para Imposto de Renda Diferido	848	(180)	2.006	181	(180)	(35)
	(1.256)	(4.968)	1.003	(1.188)	(3.246)	(409)
Lucro Líquido antes da Participação dos Minoritários						
	11.871	13.775	6.766	12.640	12.429	6.943
Participação Minoritária nos Resultados das Controladas						
	(769)	1.346	(177)	-	-	-
Lucro Líquido do Trimestre						
	12.640	12.429	6.943	12.640	12.429	6.943
Lucro por lote de mil ações (em R\$)						
	377	373	207	377	373	207
Quant. de ações ao final do período (milhões)						
	33.543	33.299	33.543	33.543	33.299	33.543

*Com o objetivo de melhor apresentar as despesas operacionais da Companhia a administração reclassificou os gastos com Aluguel, condomínio e IPTU da linha de despesa de "Logística" para "Administrativa" na Demonstração de Resultados da Controladora e Consolidado, conforme apresentado no ITR na nota explicativa de número 2.



Earnings Release 2T13

Anexo II – Balanço Patrimonial (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

Ativo	Consolidado			Controladora		
	30/06/13	30/06/12	31/03/13	30/06/13	30/06/12	31/03/13
Circulante:						
Disponibilidades	80.723	21.932	118.691	62.845	14.992	108.197
Instrumentos Financeiros	7.002	-	340	6.662	-	167
Contas a Receber de Clientes	622.639	483.753	652.275	555.435	421.481	590.524
Estoque	434.923	387.964	420.555	395.851	363.421	379.230
Impostos a Recuperar	206.325	170.006	204.392	189.731	160.184	188.416
Adiantamentos	4.008	3.999	3.396	3.548	3.384	2.593
Outras Contas a Receber	51.011	53.982	85.772	56.479	53.955	92.125
	1.406.631	1.121.636	1.485.421	1.270.551	1.017.417	1.361.252
Não Circulante						
Realizável a Longo Prazo:						
Depósitos Judiciais	9.767	8.116	8.618	9.466	8.025	8.338
Instrumentos Financeiros	10.159	2.437	3.514	8.453	2.158	2.262
IR e CSLL diferidos	9.705	3.207	8.857	1.344	1.562	1.162
Outras Contas a Receber	31.418	24.365	30.966	27.420	24.691	27.010
	61.049	38.125	51.955	46.683	36.436	38.772
Permanente:						
Investimentos	98.886	-	72	126.328	38.352	48.359
Imobilizado tangível	33.373	32.261	33.443	30.099	29.581	30.108
Imobilizado intangível	50.970	24.226	45.963	9.066	9.357	9.565
	183.229	56.487	79.478	165.493	77.290	88.032
Total do Ativo	1.650.909	1.216.248	1.616.854	1.482.727	1.131.143	1.488.056
Passivo						
	30/06/13	30/06/12	31/03/13	30/06/13	30/06/12	31/03/13
Circulante:						
Fornecedores	460.618	330.884	548.411	418.323	300.552	508.369
Empréstimos e Financiamentos	177.319	129.666	247.192	141.901	114.355	209.930
Instrumentos Financeiros	-	415	-	-	415	-
Salários e Contribuições Sociais	13.363	10.867	11.897	10.708	9.333	9.167
Impostos e Taxas	28.389	18.823	36.008	26.184	15.831	33.796
Dividendos	-	12	2.653	-	12	2.653
Outras Contas a Pagar	1.033	1.882	1.746	441	620	564
	680.722	492.549	847.907	597.557	441.118	764.479
Não Circulante						
Exigível a longo prazo:						
Impostos e Taxas	56.444	43.434	57.568	47.987	36.357	48.930
Empréstimos e Financiamentos	279.921	96.248	111.860	254.616	87.467	101.389
Instrumentos Financeiros	-	-	-	-	-	-
Provisão para Contingências	17.962	13.198	17.613	3.931	3.106	3.762
Saldos com Controladas	-	-	-	233	3.842	239
Outras Contas a Pagar	29.460	925	3.790	848	650	755
	383.787	153.805	190.831	307.615	131.422	155.075
Participações Minoritárias	8.845	11.291	9.614	-	-	-
Patrimônio Líquido :						
Capital Social	397.895	396.084	397.895	397.895	396.084	397.895
Ações em Tesouraria	(10.124)	(7.993)	(10.124)	(10.124)	(7.993)	(10.124)
Reserva de Capital	5.303	101.473	4.880	5.303	101.473	4.880
Reserva de Lucros	164.898	47.068	164.898	164.898	47.068	164.898
Dividendos Adicionais Propostos	-	0	4.010	-	-	4.010
Lucros Acumulados	19.583	21.971	6.943	19.583	21.971	6.943
	577.555	558.603	568.502	577.555	558.603	568.502
Total do Passivo	1.650.909	1.216.248	1.616.854	1.482.727	1.131.143	1.488.056



Earnings Release 2T13

Anexo III – Fluxos de Caixa (R\$ Milhares)

Trimestres Fndos em:

	Consolidado			Controladora		
	2T13	2T12	1T13	2T13	2T12	1T13
Atividades Operacionais						
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	13.127	18.745	5.762	13.827	15.677	7.352
Participação minoritários	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Período - Ajustado	13.127	18.745	5.762	13.827	15.677	7.352
Reconciliação do Lucro Líquido ao Caixa Líquido						
Depreciação e Amortização	2.116	1.947	2.118	1.862	1.730	1.871
Resultado equivalência patrimonial	(340)	-	33	386	(2.040)	330
Prov. p/ Contingências	348	(283)	(127)	169	(178)	(127)
Juros de Empréstimos Provisionados	7.950	5.509	4.440	7.231	4.820	3.900
Prov. para Devedores Duvidos	1.596	1.475	1.124	947	1.171	929
Outros	(1.236)	3.083	631	(1.170)	3.122	641
	23.561	30.476	13.981	23.252	24.302	14.896
(Aumento) diminuição de Ativos Operacionais						
Duplicatas a Receber	27.996	52.696	(102.644)	34.101	60.204	(100.818)
Estoque	(14.368)	34.230	4.960	(16.621)	32.313	6.446
Impostos a Recuperar	(1.959)	12.437	(4.036)	(1.341)	13.971	(3.065)
Outros	32.572	(10.962)	(15.859)	33.177	(10.657)	(23.756)
	44.241	88.401	(117.579)	49.316	95.831	(121.193)
Aumento (diminuição) de Passivos Operacionais						
Fornecedores	(88.212)	(93.525)	33.735	(90.515)	(98.315)	38.160
Salários e Contribuições	1.467	1.253	1.955	1.541	1.096	1.639
Impostos a Recolher	(9.638)	(7.003)	11.364	(9.372)	(5.425)	12.527
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(1.207)	-	(2.568)	(550)	-	(1.464)
Outros	(1.822)	(1.393)	(2.744)	(49)	(2.454)	154
	(99.412)	(100.668)	41.742	(98.945)	(105.098)	51.016
Caixa aplicado nas Atividades Operacionais	(31.610)	18.209	(61.856)	(26.377)	15.035	(55.281)
Atividades de Investimento						
Aumento de investimento	(77.139)	-	(105)	(78.353)	-	(2.396)
Adições ao imobilizado	(1.469)	(2.242)	(1.022)	(1.356)	(1.696)	(834)
Adições ao intangível	(196)	(675)	-	-	(69)	-
Baixas do imobilizado/intangível	46	195	13	2	43	-
Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Investimento	(78.758)	(2.722)	(1.114)	(79.707)	(1.722)	(3.230)
Atividades de Financiamento						
Dividendos pagos	(6.651)	(4.638)	-	(6.651)	(4.638)	-
Ações em Tesouraria	-	(7.142)	-	-	(7.142)	-
Empréstimos e financiamentos - Principal	83.922	13.722	135.437	70.732	13.757	132.754
Empréstimos e financiamentos - Juros	(4.871)	(6.135)	(3.103)	(3.349)	(5.714)	(1.973)
Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Financiamento	72.400	(4.193)	132.334	60.732	(3.737)	130.781
Aumento (diminuição) do Caixa	(37.968)	11.294	69.364	(45.352)	9.576	72.270
Caixa Equivalente no Período						
Disponibilidades no final do período	80.723	21.932	118.691	62.845	14.992	108.197
Disponibilidades no início do período	118.691	10.638	49.327	108.197	5.416	35.927
	(37.968)	11.294	69.364	(45.352)	9.576	72.270



Earnings Release 2T13

Sobre a Profarma

A **Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A** atua há 52 anos na distribuição de produtos farmacêuticos, higiene pessoal e cosméticos, nos mais populosos estados brasileiros. Desde 2013, após a aquisição das redes de varejo Drogasmil/Farmalife e Tamoio, se tornou um dos maiores distribuidores mistos da América Latina e o maior do País. Com 12 Centros de Distribuição, a Profarma comercializa aproximadamente 18,0 milhões de unidades por mês e atende cerca de 31 mil pontos de venda. No varejo farmacêutico, se tornou a 10ª maior rede do Brasil com 140 lojas no Rio de Janeiro. Cobrindo uma área geográfica que representou 93,5% do mercado consumidor de produtos farmacêuticos do Brasil no 2T13, a Profarma, com sua equipe especializada e comprometida, busca tornar-se o maior e mais rentável distribuidor misto de produtos farmacêuticos no Brasil por meio de resultados consistentes e sustentáveis, mantendo baixos custos operacionais, fortalecendo suas vantagens competitivas e maximizando valor para os acionistas.

Sobre a Prodiet Farmacêutica

Com sede em Curitiba (PR), a **Prodiet Farmacêutica S.A** atua desde 1990 na distribuição de medicamentos para os segmentos hospitalar, oncologia e setor público, contando atualmente com uma carteira de mais de 3.500 clientes ativos, sobretudo na região Sul e Sudeste do País. A Prodiet Farmacêutica tem centros de distribuição em Curitiba, São Paulo, Porto Alegre, Rio de Janeiro e Espírito Santo. No setor público, a atuação da empresa se estende por todo o território nacional. A Prodiet Nutrição Clínica não está contemplada nesta negociação, permanecendo em seu atual grupo societário.

Sobre a Arpméd

A **Arpméd S.A.** é um *delivery* que opera na distribuição de medicamentos de alto valor agregado e oferece soluções customizadas de logística e inteligência de mercado, por meio de duas unidades de negócios complementares que também proveem serviços a indústria farmacêutica, atuando em especialidades como nutrição, próteses, hormônios, dermatologia, oftalmologia, entre outras.

Sobre a Tamoio

Nascida em 1954, na cidade de São Gonçalo, a **Drogarias Tamoio** é hoje uma das redes que mais cresce em Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Região dos Lagos e Região Serrana. Atualmente, a Tamoio trabalha com a venda de medicamentos, produtos de perfumaria e higiene pessoal, além de agregar uma série de serviços que proporcionam bem-estar e praticidade aos seus clientes, sendo um importante canal de vendas para laboratórios farmacêuticos, indústrias de cosméticos e artigos de cuidado pessoal. Com 57 lojas, localizadas em 18 cidades no Estado do Rio de Janeiro, o faturamento da Tamoio em 2012 foi de R\$ 312,3 milhões.

A Profarma faz declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Profarma.

Notas Explicativas

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Trimestre findo em 30 de junho de 2013

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. é uma Companhia, de capital aberto, fundada em maio de 1961, no Estado do Rio de Janeiro, e possui como objeto social o comércio atacadista e a distribuição de produtos farmacêuticos, cosméticos e similares, produtos de perfumaria e participação no capital de outras sociedades, independentemente do setor econômico e tem como acionista controlador a empresa BMK Participações S.A..

Através de sua área de logística, a Companhia distribui seus produtos nas regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-oeste, alcançando cobertura de 93,5% do mercado nacional.

São 12 (doze) Centros de Distribuição (CD) localizados em regiões estratégicas do país, sendo 6 (seis) totalmente automatizados e a sede corporativa no Rio de Janeiro.

A controladora e suas controladas (Grupo) que executam serviços de tecnologia de informação, planejamento e controle de cargas e transporte, promoção de vendas e pesquisa de mercado, operam em conjunto, além de sua atividade principal que é a distribuição de produtos farmacêuticos.

Em 24 de outubro de 2006, através do Ofício CVM/SEP/RIC/ 045-2006, a Companhia obteve o registro de Companhia Aberta para negociação de ações ordinárias na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA (PFRM3).

Em 17 de janeiro de 2013 a Profarma celebrou contrato para aquisição de 100% das ações da CSB Drogarias S.A., o que totaliza R\$ 87,0 milhões, líquidos dos saldos de dívida e caixa, naquela data. Esta aquisição encontra-se em processo de conclusão e solução de determinadas condições precedentes. Esta empresa, opera no varejo farmacêutico do Rio de Janeiro com 85 lojas utilizando as marcas Drogasmil e Farmalife. O pagamento desta aquisição ocorrerá após o fechamento da operação.

2 Aquisição de Investimento

Em 13 de junho de 2013 a Profarma adquiriu, através da sua controlada Cancun, participação de 50% das ações, com direito a voto, da Itamaraty Empreendimentos e Participações SA, aprovada pelo CADE em 06 de junho de 2013. A Itamaraty Empreendimentos e Participações SA detém 100% da Rede de Drogarias Tamoio.

A aquisição da Itamaraty contribuirá para complementar as atividades da Profarma, que assim passa a atuar também no segmento de mercado de varejo, por meio da Rede de Drogarias Tamoio, posicionando a Profarma entre as 10 maiores players de varejo do Brasil, posição esta que será complementada após aquisição da rede de Drogarias CSB, conforme descrito na nota 1.

Notas Explicativas

Uma vez que a data de aquisição foi próxima a data de emissão destas Informações Trimestrais, a Companhia encontra-se em fase final de avaliação das demonstrações financeiras da Itamaraty e da apuração do seu patrimônio líquido contábil na data da aquisição.

A seguir estão descritos os tipos de contraprestações transferidas e os valores reconhecidos como ativos decorrentes desta aquisição (em bases provisórias) na data de aquisição e o ágio apurado:

Contraprestação Transferida em 13/06/2013	Valor Justo
Aporte Primário	59.484
Aporte Secundário	44.297
Opção de compra	(5.433)
Total	98.348

Os aportes serão capitalizados da seguinte forma:

Aporte primário – 55% à vista (R\$ 32.716), 15% em 31/07/2013 (R\$ 8.923), 15% em 31/10/2013 (R\$ 8.923) e 15% em 31/01/2014 (R\$ 8.923) corrigidos pelo IPCA a partir da data do fechamento conforme definido em ata de assembleia geral extraordinária realizada em 13 de junho de 2013;

Aporte secundário – 100% à vista.

Resumo da Operação

Valor total da contraprestação transferida	98.348
Valor Contábil dos Investimentos	41.820
Valor da Opção de Compra	5.433
Ágio	56.529

O saldo de R\$ 56.529, referente à aquisição da Itamaraty S.A. em junho de 2013, refere-se a expectativa de benefícios econômicos futuros provenientes da diversificação de mercado e aumento do mix de produtos comercializados, assim como a forte atuação no segmento de mercado de varejo. A análise de valor justo para fins da aquisição em junho de 2013 sustenta a recuperação do ágio em 30 de junho de 2013.

Adicionalmente à aquisição dos 50% de participação, a Profarma celebrou, simultaneamente um acordo de acionistas que prevê uma opção de compra dos 50% de participação remanescentes da Itamaraty. Quando adquirida esta participação adicional, será valorizada a um múltiplo EV/Ebitda de 7,5x com relação aos doze meses anteriores à aquisição.

Notas Explicativas

3 Resumo das principais políticas contábeis

Na elaboração das informações trimestrais (ITR) as práticas contábeis e métodos de cálculo adotados são os mesmos quando comparados com as práticas e métodos descritos na nota explicativa nº 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, publicadas no diário oficial de 27 de março de 2013.

As informações trimestrais consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pela CVM, considerando o pronunciamento aplicável as demonstrações intermediárias.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no CPC 21 (R1) e IAS 34.

As informações trimestrais individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas diferem das IFRS na avaliação dos investimentos os quais são avaliados pelo método de equivalência patrimonial de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, enquanto para fins de IFRS deveriam ser avaliados ao custo ou ao valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas informações trimestrais. Assim sendo, as informações trimestrais consolidadas e as informações trimestrais individuais da controladora estão sendo apresentadas em um único conjunto de informações trimestrais.

Essas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As informações referentes aos Pronunciamentos Contábeis e Interpretações Emitidas Recentemente não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa 3 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012. Abaixo listamos as normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas:

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (1)

Modificação à IAS 32 – Compensação de Ativos e Passivos Financeiros (2)

(1) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015.

(2) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014.

Notas Explicativas

4 Informações Trimestrais Consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas:

	Participação (%)	
	30.06.2013	31.12.2012
Farmadacta Informática Ltda.	99,95%	99,95%
Locafarma Locadora e Transportes Ltda.	100,00%	100,00%
Promovendas Representações Ltda.	99,98%	99,98%
Interagile Propaganda e Promoções Ltda	100,00%	100,00%
Locafarma Soluções de Transportes e Logística Ltda.	98,00%	98,00%
Cannes RJ Participações S/A - Holding (*)	100,00%	100,00%
Cancun RJ Participações S/A - Holding (* *)	100,00%	0,00%

(*) Holding com participação indireta de 60% na Prodiel Farmacêutica S/A e 80% na Arpméd S/A

(**) Holding com participação indireta de 50% na Itamaraty SA (Rede de Drogarias Tamoio)

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado;
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.
- As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e consistem com aquelas utilizadas no exercício anterior.

5 Gerenciamento de Risco Financeiro

Gestão de capital

A Companhia mantém uma sólida base de capital para obter a confiança do investidor, credor e mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. O retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas e os dividendos para o acionista também são monitorados.

Notas Explicativas

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

Os riscos de crédito, liquidez, mercado e capital estão descritos na nota explicativa nº 25.3.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Caixa e bancos	6.469	10.729	17.411	15.414
Aplicações financeiras	56.376	25.198	63.312	33.913
	<u>62.845</u>	<u>35.927</u>	<u>80.723</u>	<u>49.327</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Em 30 de junho de 2013, as aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários do Banco do Brasil e Banco Itaú, remunerado a taxa 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) (100% em 31 de dezembro de 2012).

A exposição do grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 25.3.

7 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Cientes	571.133	504.435	642.509	567.611
Ajuste a valor presente	(1.725)	(1.839)	(1.746)	(1.856)
	<u>569.408</u>	<u>502.596</u>	<u>640.763</u>	<u>565.755</u>
Provisão para devedores duvidosos	(13.973)	(12.116)	(18.124)	(15.168)
	<u>555.435</u>	<u>490.480</u>	<u>622.639</u>	<u>550.587</u>

Em 30 de junho de 2013 o prazo médio de contas a receber foi de 55 dias (50 dias em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

Segue a posição dos saldos:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
A Vencer	550.614	483.619	607.739	541.318
Vencidos de 1 a 30 dias	1.825	4.931	4.232	5.506
Vencidos de 31 a 60 dias	1.639	2.227	2.636	2.404
Vencidos de 61 a 90 dias	849	467	1.393	616
Vencidos de 91 a 180 dias	2.347	623	3.886	1.081
Vencidos acima de 181 dias	13.859	12.568	22.623	16.686
	<u>571.133</u>	<u>504.435</u>	<u>642.509</u>	<u>567.611</u>

O valor da provisão para devedores duvidosos leva em consideração o histórico de perdas. Anualmente a Companhia verifica as perdas efetivas frente ao faturamento realizado e o índice obtido é utilizado para estimar a PDD mensal. Adicionalmente são feitas análise dos vencimentos dos títulos, garantias envolvidas, renegociações e a atual situação financeira da contraparte. O valor da provisão é considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

Cabe ressaltar que a Companhia não possui contrato de venda de recebíveis e/ou seguro de créditos.

Os valores foram ajustados a valor presente considerando a taxa média de endividamento da companhia como taxa de desconto de 0,5897% a.m. em 30 de junho de 2013 (0,5354% a.m. em 31 de dezembro de 2012).

Segue movimentação para devedores duvidosos

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2011	<u>9.018</u>	<u>10.496</u>
Adições	5.001	6.599
Baixas/Reversões	(1.903)	(1.927)
Em 31 de dezembro de 2012	<u>12.116</u>	<u>15.168</u>
Adições	1.875	2.974
Baixas/Reversões	(18)	(18)
Em 30 de Junho de 2013	<u>13.973</u>	<u>18.124</u>

Notas Explicativas

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Medicamentos	350.842	347.710	385.381	387.632
Perfumaria	45.267	38.639	49.723	38.639
Provisão para perda	(935)	(934)	(1.271)	(1.270)
Outros	677	261	1.090	514
	395.851	385.676	434.923	425.515

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade, foram objeto de constituição de provisão para perda. A Administração espera que os estoques sejam recuperados em um período inferior a 12 meses.

9 Impostos a recuperar e diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Circulante:				
ICMS	177.970	174.841	192.527	188.438
IR e CSLL	4.536	3.072	5.221	3.280
PIS e COFINS	7.223	7.459	8.052	8.188
Outros	2	5	525	475
	189.731	185.377	206.325	200.381
Não circulante:				
IR e CSLL	8.592	8.593	8.592	8.593
PIS e COFINS	4.834	4.782	4.834	4.782
	13.426	13.375	13.426	13.375
Impostos Diferidos	1.344	1.198	9.705	6.851
IR e CSLL diferidos	1.344	1.198	9.705	6.851

O ICMS a recuperar refere-se substancialmente a substituição tributária sobre o valor dos estoques da Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

Notas Explicativas

No período a Controladora complementou parte do saldo anteriormente reconhecido como impostos diferidos Ativos, em contrapartida ao resultado no montante de R\$ 146 aumentando o ativo não circulante para R\$ 1.344 (R\$ 1.198 em 31 de dezembro de 2012), decorrente de diferenças temporárias geradas pelos efeitos da Lei nº 11.941/09 e da constituição da provisão para riscos. Considerando o reconhecimento contábil constante do imposto diferido a Administração da Companhia considera que não há riscos de recuperação de tais saldos tendo em vista o histórico de lucratividade da Companhia.

No período o saldo Consolidado foi complementado pelo reconhecimento como impostos diferidos Ativos os seguintes em contrapartida do resultado no montante de R\$ 2.854, aumentando o ativo não circulante para R\$ 9.705 (R\$ 6.851 em 31 de dezembro de 2012), decorrente de diferenças temporárias geradas pelos efeitos da Lei nº 11.941/09, prejuízo fiscal da Arpméd S/A e da constituição da provisão para riscos. Considerando o reconhecimento contábil constante do imposto diferido a Administração da Companhia considera que não há riscos de recuperação de tais saldos tendo em vista o histórico de lucratividade da Companhia.

Abaixo demonstramos a expectativa de realização de IR diferido:

Períodos	Controladora	consolidado
2013	-	1.158
2014	-	2.317
2015	1.344	6.230
TOTAL	1.344	9.705

Os saldos referentes a diferenças temporárias foram considerados como realizáveis no último período apresentado, tendo em vista que esta é a melhor estimativa da Companhia.

10 Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Circulante:				
Despesas antecipadas de seguros	68	627	80	724
Bloqueio judicial	1.588	1.487	1.782	1.507
Empréstimos a receber (a)	13.917	14.615	6.171	14.627
Verbas a Receber (d)	36.070	47.704	37.365	48.192
Outras Despesas antecipadas	4.836	3.718	5.154	3.928
Outros	-	-	459	-
	<u>56.479</u>	<u>68.151</u>	<u>51.011</u>	<u>68.978</u>
Não circulante:				
Créditos a homologar – IPI (b)	7.164	7.164	7.164	7.164
Bens destinados à venda	3.030	3.145	3.030	3.145
Seguros a receber	312	312	312	312
Outros ativos (c)	3.123	2.682	7.486	7.051
	<u>13.629</u>	<u>13.303</u>	<u>17.992</u>	<u>17.672</u>

Notas Explicativas

12 Remuneração do pessoal chave da Administração

No período, a remuneração dos membros do Conselho de Administração foi de R\$ 1.133 (R\$ 999 em 30 de junho de 2012) e da Diretoria R\$ 311 (R\$ 290 em 30 de junho de 2012). Os encargos sociais sobre estas remunerações totalizaram R\$ 289 (R\$ 258 em 30 de junho de 2012). Além da remuneração, a Companhia concede aos seus Diretores plano de opção de compra de ações (vide nota explicativa nº 20.c) no valor de R\$ 167 (R\$ 168 em 30 de junho de 2012) e seguro saúde e de vida no montante de R\$ 119 (R\$ 97 em 30 de junho de 2012).

13 Investimentos

a. Informações das controladas e coligadas

	Capital social		Qtde de quotas (lote mil)		Patrimônio líquido		Resultado do período		Participação em - %		Participação PL	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Farmadacta Informática Ltda.	8	8	8	8	3.185	3.098	35	205	99,95%	99,95%	3.184	3.096
Locafarma Locadora e Transporte Ltda.	10	10	10	10	3.698	3.698	(0)	(91)	100,00%	100,00%	3.698	3.698
Promovendas Representações Ltda.	8	8	8	8	3.124	2.188	743	831	99,98%	99,98%	3.123	2.188
Interagile Propaganda e Promoções Ltda	350	350	350	350	293	293	-	-	100,00%	100,00%	293	293
Locafarma Soluções e Transporte Ltda.	50	50	50	50	1.016	391	346	351	98,00%	98,00%	995	383
Cannes RJ Participações S/A(*)	26.052	26.052	26.052	26.052	37.477	36.635	(1.842)	2.105	100,00%	100,00%	37.477	36.635
Supernova Comércio Atacadista S/A	300	-	300	-	(358)	-	(563)	-	35%	-	(125)	-
Cancun RJ Participações S/A(**)	77.021	-	77.021	-	77.558	-	537	-	100%	-	77.558	-

	Total Ativo/Passivo em 30/06/2013	Receitas com Vendas no período de três meses findo em 30/06/2013	Receitas com Vendas no período de seis meses findo em 30/06/2013
Farmadacta	3.253	467	985
Locafarma Transportes	4.089	-	-
Promovendas	3.552	1.022	1.414
Locafarma Soluções	1.735	1.840	3.553
Cannes(*)	39.403	-	-
Interagile	387	-	-
Super Nova	247	-	-
Cancun (**)	77.588	-	-

(*) Holding com participação indireta de 60% na Prodiel Farmacêutica S/A e 80% na Arpméd S/A

(**) Holding com participação indireta de 50% na Itamaraty SA (Rede de Drogarias Tamoio)

Notas Explicativas

b. Movimentação dos investimentos no período findo em 30 de junho de 2013

	Locafarma		Locafarma			Super			
	Farmadacta	Transportes	Promovendas	Soluções	Cannes(*)	Interagile	Nova	Cancun (**)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	2.891	3.790	1.357	40	27.209	293	-	-	35.580
Equivalência patrimonial	205	(92)	831	343	2.105	-	-	-	3.392
Adiantamento futuro aumento capital	-	-	-	-	7.321	-	-	-	7.321
Saldo em 31 de dezembro de 2012	3.096	3.698	2.188	383	36.635	293	-	-	46.293
Integralização do Capital	-	-	-	-	-	-	105	77.021	77.126
Equivalência patrimonial	88	-	935	612	(2.657)	-	(230)	537	(715)
Adiantamento futuro aumento capital	-	-	-	-	3.499	-	-	-	3.499
Saldo em 30 de junho de 2013	3.184	3.698	3.123	995	37.477	293	(125)	77.558	126.203

(*) Holding com participação indireta de 60% na Prodiel Farmacêutica S/A e 80% na Arpméd S/A

(**) Holding com participação indireta de 50% na Itamaraty SA (Rede de Drogarias Tamoio)

O ramo de atividade das controladas são os destacados abaixo:

Farmadacta – prestadora de serviço de tecnologia da informação;
 Locafarma Transportes e Locafarma Soluções – planejamento e controle de cargas e tranpostes;
 Promovendas e Interagile – promoção de vendas e pesquisa de mercado;
 Prodiel – distribuição de produtos farmacêuticos;
 Supernova (joint venture controlada em conjunto) - distribuição de produtos farmacêuticos;
 Arpméd - comércio de produtos farmacêuticos.
 Itamaraty (Rede de Drogarias Tamoio) - comércio varejista de produtos farmacêuticos.

Todas as empresas do grupo têm seus endereços registrados no Brasil.

Notas Explicativas

14 Imobilizado

Controladora									
		31.12.2011	31.12.2012					31.12.2011	
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Benfeitorias	10%	13.481	266	-	1.486	15.233	(7.697)	7.536	7.063
Móveis e utensílios	10%	9.664	1.561	-	-	11.225	(4.861)	6.364	5.625
Veículos	20%	1.641	-	-	-	1.641	(1.349)	292	421
Hardware	20%	13.135	1.639	-	-	14.774	(10.795)	3.979	3.605
Máquinas e equipamentos	10%	20.531	358	(77)	5.910	26.722	(14.329)	12.393	7.573
Imobilizado em andamento		5.333	2.123	-	(7.396)	60	-	60	5.332
		63.785	5.947	(77)	-	69.655	(39.031)	30.624	29.620

Consolidado									
		31.12.2011	31.12.2012					31.12.2011	
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Benfeitorias	10%	14.213	627	-	1.486	16.326	(7.835)	8.491	7.740
Móveis e utensílios	10%	10.293	1.965	(7)	-	12.251	(5.099)	7.152	6.204
Veículos	20%	1.744	107	(15)	-	1.836	(1.433)	403	518
Hardware	20%	13.460	3.036	(51)	-	16.445	(11.558)	4.887	3.885
Máquinas e equipamentos	10%	20.920	608	(85)	5.910	27.353	(14.465)	12.888	7.922
Imobilizado em andamento		5.332	2.147	-	(7.396)	83	-	83	5.332
		65.962	8.490	(158)	-	74.294	(40.390)	33.904	31.601

Controladora									
		31.12.2012	30.06.2013					31.12.2012	
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Benfeitorias	10%	15.233	72	-	-	15.305	(8.330)	6.975	7.536
Móveis e utensílios	10%	11.225	913	-	-	12.138	(5.341)	6.797	6.364
Veículos	20%	1.641	-	-	-	1.641	(1.397)	244	292
Hardware	20%	14.774	867	(2)	-	15.639	(11.477)	4.162	3.979
Máquinas e equipamentos	10%	26.722	13	-	-	26.735	(15.196)	11.539	12.393
Imobilizado em andamento		60	322	-	-	382	-	382	60
		69.655	2.187	(2)	-	71.840	(41.741)	30.099	30.624

Consolidado									
		31.12.2012	30.06.2013					31.12.2012	
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Benfeitorias	10%	16.326	89	-	-	16.415	(8.515)	7.900	8.491
Móveis e utensílios	10%	12.251	981	(31)	-	13.201	(5.623)	7.578	7.152
Veículos	20%	1.836	-	-	-	1.836	(1.494)	342	403
Hardware	20%	16.445	941	(17)	-	17.369	(12.343)	5.026	4.887
Máquinas e equipamentos	10%	27.353	87	(19)	-	27.421	(15.359)	12.062	12.888
Imobilizado em andamento		83	382	-	-	465	-	465	83
		74.294	2.480	(67)	-	76.707	(43.334)	33.373	33.904

Notas Explicativas

O imobilizado da Companhia não apresenta indícios de impairment.

Depreciação sobre imobilizado

Depreciações					
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Valor Líquido
Benfeitorias	10%	(7.697)	(633)	-	(8.330)
Móveis e utensílios	10%	(4.861)	(480)	-	(5.341)
Veículos	20%	(1.349)	(49)	-	(1.398)
Hardware	20%	(10.795)	(682)	-	(11.477)
Máquinas e equipamentos	10%	(14.329)	(866)	-	(15.195)
		(39.031)	(2.710)	-	(41.741)
Consolidado					
		31.12.2012	30.06.2013		

Depreciações					
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Valor Líquido
Benfeitorias	10%	(7.835)	(681)	-	(8.516)
Móveis e utensílios	10%	(5.099)	(525)	2	(5.622)
Veículos	20%	(1.434)	(61)	-	(1.495)
Hardware	20%	(11.558)	(788)	3	(12.343)
Máquinas e equipamentos	10%	(14.464)	(896)	2	(15.358)
		(40.390)	(2.951)	7	(43.334)

Notas Explicativas

15 Intangível

Controladora									
	31.12.2011					31.12.2012			31.12.2011
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes		14	-	-	-	14	-	14	14
Software	20%	9.650	2.021	-	230	11.901	(7.605)	4.296	3.654
Ágio (a)		3.985	-	-	-	3.985	-	3.985	3.985
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	-	2.247	(502)	1.745	2.217
Software em desenvolvimento		241	35	-	(230)	46	-	46	240
		16.137	2.056	-	-	18.193	(8.107)	10.086	10.110
Consolidado									
	31.12.2011					31.12.2012			31.12.2011
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes		19	-	-	-	19	-	19	19
Software	20%	10.204	3.704	(150)	230	13.988	(8.148)	5.840	4.102
Carteira de clientes		777	5.059	-	-	5.836	(155)	5.681	777
Ágio (a / b / c)		16.064	15.993	-	-	32.057	-	32.057	16.064
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	-	2.247	(502)	1.745	2.217
Opção de compra - 40% Prodiel / 20% Arpmid		939	285	-	-	1.224	-	1.224	939
Software em desenvolvimento		241	35	-	(230)	46	-	46	240
		30.491	25.076	(150)	-	55.417	(8.805)	46.612	24.358

Notas Explicativas

Controladora									
	31.12.2012					30.06.2013			31.12.2012
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes		14	-	-	-	14	-	14	14
Software	20%	11.901	1	-	-	11.902	(8.389)	3.513	4.296
Ágio (a)		3.985	-	-	-	3.985	-	3.985	3.985
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	-	2.247	(739)	1.508	1.745
Software em desenvolvimento		46	-	-	-	46	-	46	46
		18.193	1	-	-	18.194	(9.128)	9.066	10.086
Consolidado									
	31.12.2012					30.06.2013			31.12.2012
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes		20	-	-	-	20	-	20	19
Software	20%	13.989	211	-	-	14.200	(9.120)	5.080	5.840
Carteira de clientes		5.836	-	-	-	5.836	(233)	5.603	5.681
Ágio (a / b / c)		32.057	-	-	-	32.057	-	32.057	32.057
Direito de Distribuição	20%	2.246	-	-	-	2.246	(739)	1.507	1.745
Opção de compra - 40% Prodiel / 20% Arpmid / 50% Tamio		1.224	5.432	-	-	6.656	-	6.656	1.224
Software em desenvolvimento		46	1	-	-	47	-	47	46
		55.418	5.644	-	-	61.062	(10.092)	50.970	46.612

Notas Explicativas**Amortização sobre intangível**

Controladora					
		31.12.2012	30.06.2013		
Amortizações					
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final
Software	20%	(7.605)	(785)	-	(8.390)
Direito de Distribuição	20%	(502)	(236)	-	(738)
		(8.107)	(1.021)	-	(9.128)
Consolidado					
		31.12.2012	30.06.2013		
Amortizações					
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final
Software	20%	(8.147)	(973)	-	(9.120)
Carteira de clientes		(155)	(78)	-	(233)
Direito de Distribuição	20%	(503)	(236)	-	(739)
		(8.805)	(1.287)	-	(10.092)

a. Ágio na aquisição dos ativos da Dimper

Para o saldo de R\$ 3.985, referente à aquisição dos ativos da Dimper ocorrida em 2009, foi efetuado o teste de recuperação do ágio em 31/12/2012, considerando o fluxo de caixa descontado de 10 anos a taxa de 9,48% aa, com base no orçamento anual para o exercício de 2012 e o planejamento de longo prazo até 2022, com crescimento projetado para os dois primeiros anos de 5% extrapolando para os demais anos em regime de perpetuidade.

O teste de recuperação efetuado em 31 de dezembro de 2012 comprovou o retorno econômico (valor em uso) sobre o ágio de R\$ 3.985 existente em 2012.

b. Ágio na aquisição da Prodiet

Para o saldo de R\$ 12.078, referente à aquisição dos ativos da Prodiet ocorrida em outubro de 2011, foi efetuado o teste de recuperação do ágio em 31/12/2012, considerando o fluxo de caixa descontado de 10 anos a taxa de 9,48% aa, com base no orçamento anual para o exercício de 2012 e o planejamento de longo prazo até 2022, com crescimento projetado para os dois primeiros anos de 5% extrapolando para os demais anos em regime de perpetuidade.

O teste de recuperação efetuado em 31 de dezembro de 2012 comprovou o retorno econômico (valor em uso) sobre o ágio de R\$ 12.078 existente em 2012.

Notas Explicativas

c. Ágio na aquisição da Arpméd

O saldo de R\$ 15.993, referente à aquisição da Arp Med S.A. em dezembro de 2012, refere-se a expectativa de benefícios econômicos futuros provenientes da diversificação de mercado e aumento do mix de produtos comercializados aliados ao incremento na posição consolidada de mercado da Companhia, no mercado de produtos de alto valor agregado e próteses e regional do Brasil. A análise de valor justo para fins da aquisição em dezembro de 2012 sustenta a recuperação do ágio em 31 de dezembro de 2012.

16 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Fornecedores-Mercadorias p/ Revenda	407.974	460.098	459.219	511.158
Fornecedores-Mercadorias não Revenda	14.068	14.584	5.160	8.006
Ajuste a valor presente	(3.719)	(4.499)	(3.761)	(4.514)
	<u>418.323</u>	<u>470.183</u>	<u>460.618</u>	<u>514.650</u>

A Companhia possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que contas a pagar sejam liquidadas dentro do prazo.

Em 30 de junho de 2013 o prazo médio de pagamento de fornecedores foi de 48 dias (51 dias em 31 de dezembro de 2012).

Os valores foram ajustados a valor presente considerando a taxa média de endividamento da companhia como taxa de desconto de 0,5897% a.m. em 30 de junho de 2013 (0,5354% a.m. em 31 de dezembro de 2012).

A exposição do Grupo a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na nota explicativa nº 25.3.

Segue a posição dos saldos a pagar por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
De 01 a 60 dias	186.009	190.235	233.511	229.188
De 61 a 90 dias	93.462	124.346	95.011	135.793
De 91 a 360 dias	128.503	145.517	130.697	146.177
	<u>407.974</u>	<u>460.098</u>	<u>459.219</u>	<u>511.158</u>

Notas Explicativas

17 Financiamentos e empréstimos

Instituições	Indexador	Juros	Controladora		Consolidado	
			30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Banco Santander	CDI	110,0% do CDI	-	17.183	15.558	27.711
Banco do Brasil	CDI	111,1% do CDI	45.922	70.133	48.913	75.615
HSBC	CDI	110,0% do CDI	14.281	17.150	26.401	17.150
Banco Bradesco	CDI	1,05 % a.m.	-	-	-	500
Banco Banrisul	CDI	120,0% do CDI	-	-	12.973	3.068
Banco Safra	CDI	109,1% do CDI	-	40.054	2.515	48.745
Banco Itaú	CDI	1,06% a.m.	-	-	3.710	7.297
Banco do Brasil Debêntures	CDI	100% do CDI + 0,083% a.m	150.832	-	150.832	-
HSBC Debêntures	CDI	100% do CDI + 0,083% a.m	50.305	-	50.305	-
Banco BRB (*)		2,43 % a.a.	4.855	6.060	4.855	6.060
Banco Safra		3,9555% a.a. (US\$)	73.385	26.409	84.241	36.299
Banco Itaú		3,2353% a.a. (US\$)	56.937	-	56.937	-
CitiBank		1,70 % a.m	-	-	-	186
			396.517	176.989	457.240	222.631
Circulante			141.901	103.880	177.319	138.537
Não circulante			254.616	73.109	279.921	84.094

Nas operações dos empréstimos e financiamentos acima descritas, 18% possuem garantias de caução de recebíveis, montante de R\$ 69.467, e aplicações financeiras para o financiamento do Banco de Brasília – BRB (R\$ 2.538). As demais operações não possuem garantias.

Nos contratos de financiamentos firmados com os Santander e Banco do Brasil existem cláusulas e condições a serem cumpridos – covenants – relacionados ao grau de liquidez da Companhia.

As cláusulas contratuais restritivas (covenants) relacionadas ao grau de liquidez da Companhia, que, caso sejam descumpridas podem levar à antecipação dos empréstimos tomados estão abaixo descritas:

	Divida Líquida / Ebitda
Banco do Brasil (30 milhões)	= < 5,5
Banco do Brasil Debêntures	= < 5,5
HSBC Debêntures	= < 5,5
Itaú	= < 5,5

Em caso do não atendimento às condições, as instituições financeiras têm a opção de solicitar a liquidação antecipada de tais empréstimos.

Notas Explicativas

De acordo com os contratos de empréstimos, os referidos indicadores devem ser apurados ao final de cada exercício social, com exceção das debêntures que devem ser apurados no fim de cada trimestre a partir de setembro de 2013. Em 31 de dezembro de 2012, todos os indicadores solicitados pelos contratos encontram-se dentro das faixas estabelecidas.

(*) Em 2009 e 2011 foram obtidos financiamentos, com vencimentos respectivamente em 2034 e 2036, junto ao Banco de Brasília S.A. no âmbito do Programa de Apoio ao Empreendimento Produtivo do Distrito Federal - PROF-DF II – Financiamento Especial para o desenvolvimento – FIDE/DF, com recursos do Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal – FUNDEFÉ. Este está registrado ao valor presente com base na taxa média do endividamento da Companhia em 30 de junho de 2013 e pode ser liquidado através de leilão da dívida, considerando o saldo devedor, trazido a valor presente pela taxa do CDI vigente, deduzido da aplicação financeira depositada como garantia.

As parcelas do financiamento vencíveis a longo prazo tem o seguinte cronograma de desembolso:

Ano	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
2014	22.597	27.672	24.486	33.005
2015	85.193	27.546	91.901	30.372
2016	64.024	11.831	72.801	14.657
2017	40.000	-	40.000	-
2018	37.947	-	45.878	-
2034	2.854	3.579	2.854	3.579
2036	2.001	2.481	2.001	2.481
	<u>254.616</u>	<u>73.109</u>	<u>279.921</u>	<u>84.094</u>

18 Impostos e Taxas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Circulante:				
ICMS	17.272	11.905	17.763	12.921
IR e CSLL	652	-	1.037	1.428
PIS e COFINS	-	-	60	37
Parcelamento - ICMS	4.453	3.942	4.453	3.942
Parcelamento - REFIS	2.881	2.964	3.507	3.582
Outros	926	1.193	1.569	1.827
	<u>26.184</u>	<u>20.004</u>	<u>28.389</u>	<u>23.737</u>
Não circulante:				
Parcelamento - ICMS	15.312	16.737	17.108	18.721
IR / CS Diferido	-	-	1.775	1.773
Parcelamento - REFIS	32.675	34.547	37.561	39.545
	<u>47.987</u>	<u>51.284</u>	<u>56.444</u>	<u>60.039</u>

Notas Explicativas

Os valores classificados como “Parcelamento – ICMS”, referem-se principalmente a parcelamento de débito de ICMS na filial BA, decorrentes de interpretação divergente da legislação, onde a Companhia efetuou recolhimento parcial de ICMS, resultando em saldo a recolher parcelado no período de 5 anos.

Segue abaixo demonstrativo dos tributos/processos incluídos no parcelamento Refis:

Saldo REFIS

	Controladora	Consolidado
Parcelamento - PAES	4.121	4.759
Parcelamento - INSS	919	1.062
Valores a recolher - créditos a homologar	14.913	17.225
Contingências Tributárias	15.603	18.022
	35.556	41.068

19 Provisão para riscos

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Tributárias	-	-	11.964	11.528
Cíveis	318	191	579	452
Trabalhistas	3.613	3.698	5.419	5.393
	3.931	3.889	17.962	17.373

Notas Explicativas

Segue Movimentação da Provisão:

Controladora

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>TOTAL</u>
Em 31 de dezembro de 2012	<u>-</u>	<u>191</u>	<u>3.698</u>	<u>3.889</u>
Adições	54	189	1.809	2.052
Utilizações e Baixas	<u>(54)</u>	<u>(62)</u>	<u>(1.894)</u>	<u>(2.010)</u>
Em 30 de junho de 2013	<u>-</u>	<u>318</u>	<u>3.613</u>	<u>3.931</u>

Consolidado

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>TOTAL</u>
Em 31 de dezembro de 2012	<u>11.528</u>	<u>452</u>	<u>5.393</u>	<u>17.373</u>
Adições	490	189	1.920	2.599
Utilizações e Baixas	<u>(54)</u>	<u>(62)</u>	<u>(1.894)</u>	<u>(2.010)</u>
Em 30 de junho de 2013	<u>11.964</u>	<u>579</u>	<u>5.419</u>	<u>17.962</u>

As causas trabalhistas estão pulverizadas e têm origem principalmente em solicitações de horas extras, questões de FGTS e vínculo empregatício.

As principais causas tributárias têm origem em diferenças de recolhimento de Icms, Imposto de Renda e Contribuição Social das controladas, originadas em períodos anteriores a aquisição.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível, no montante de, aproximadamente, R\$ 75.326 (R\$ 80.595 em 31 de dezembro de 2012) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. As principais causas referem-se a:

- Autuação, em 2010, pela Secretaria de Fazenda do Distrito Federal referente recolhimento a menor decorrente da apuração de diferença na base de cálculo de ICMS substituição tributária, no montante de R\$ 31.578 (R\$ 31.578 em 31 de dezembro de 2012). A Administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, considera a chance de perda possível.

- Autuação, em 2010, referente à possibilidade de não pagamento de ICMS substituição tributária nas operações com produtos farmacêuticos, no valor ICMS R\$ 1.996 (R\$ 1.996 em 31 de dezembro de 2012) no período: 16 de março de 2007 a 31 de dezembro de 2007. A Administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, considera a chance de perda possível.

- Exigência de COFINS escriturada na contabilidade da Companhia e supostamente, não declarados em DCTF, relativos ao ano-calendário de 2006, no montante de R\$ 5.053 (R\$ 5.052 em 31 de dezembro de 2012). A Administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, considera a chance de perda possível.

Notas Explicativas

20 Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação da taxa efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social, debitada em resultado, é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	21.179	25.779	19.583	29.842
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social: Pela alíquota fiscal combinada	7.201	8.765	6.658	10.146
Adições:				
Provisões e outras despesas não dedutíveis	68	346	234	346
Exclusões:				
Equivalência patrimonial	243	(942)	-	-
Subvenções governamentais	(6.352)	(6.551)	(6.352)	(6.551)
Efeito empresas controlada - Lucro Presumido	-	-	(1.100)	(63)
Outras adições/exclusões	437	2.190	813	2.192
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	1.597	3.808	253	6.070
Alíquota efetiva	8%	15%	1%	20%

As controladas Farmadacta Informática Ltda., Locafarma Locadora e Transportes Ltda., Promovendas Representações Ltda., Interagile Propaganda e Promoções Ltda., Locafarma Soluções de Transportes e Logística Ltda e as controladoras Cannes RJ e Participações S.A. e Cancúm RJ Participações S.A. e suas controladas diretas optaram pelo regime de tributação de lucro presumido.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., Prodiel Farmacêutica S.A.(indireta) e a Arpméd S.A. (indireta), optaram pelo regime de tributação de lucro real mensal.

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido a Companhia e suas controladas optaram pelo Regime Tributário de Transição - RTT, conforme previsto na Lei 11.941/09, devendo ser considerado para fins tributários os métodos e critérios contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2007.

b. Composição dos ativos fiscais diferidos

O IRPJ e a CSLL diferidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis:

(i) às diferenças temporárias, entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis em regime de competência, e (iii) aos efeitos gerados pela adoção do Regime Tributário de Transição (RTT).

Notas Explicativas

Até 30 de junho de 2013, só foram constituídos créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias e sobre o RTT. Segue composição:

Controladora

	30.06.2013			31.12.2012		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ativo						
Diferenças Temporárias	983	354	1.337	858	289	1.147
Efeitos do Regime Tributário de Transição	5	2	7	23	28	51
Longo Prazo	988	356	1.344	881	317	1.198

Consolidado

	30.06.2013			31.12.2012		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ativo						
Diferenças Temporárias	3.009	1.083	4.092	5.015	1.785	6.800
Efeitos do Regime Tributário de Transição	(132)	(47)	(179)	23	28	51
Prejuízo Fiscal	4.259	1.533	5.792			
Longo Prazo	7.136	2.569	9.705	5.038	1.813	6.851
Passivo						
Efeitos do Regime Tributário de Transição	1.305	470	1.775	1.304	469	1.773
Longo Prazo	1.305	470	1.775	1.304	469	1.773

De acordo com o Pronunciamento CPC nº 32 – Tributos sobre o Lucro, aprovado pela Deliberação CVM nº 599/09, a Companhia fundamenta o registro contábil dos seus créditos fiscais na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico, elaborado anualmente nos encerramentos dos exercícios sociais. Caso se apresentem fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas serão revisadas durante o exercício social corrente.

21 Patrimônio líquido (controladora)

a. Capital social

O capital social integralizado é de R\$ 397.895 em 30 de junho de 2013 (397.895 em 31 de dezembro de 2012), dividido em 33.543.341 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 08 de agosto de 2012 o Conselho de Administração autorizou o aumento do capital, dentro do limite do capital autorizado, mediante a emissão de 244.682 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal ao preço de emissão de R\$ 7,40 por ação, perfazendo um total de R\$ 1.811. O preço de emissão foi fixado com base no disposto no Regulamento do Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia atualmente em vigor.

Notas Explicativas

Segue a posição acionária referente ao capital subscrito e integralizado em 30 de junho de 2013:

Posição em 30.06.2013 (Em unidades de ações)		
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Posição Acionária Consolidada	
Acionista	Ações Ordinárias	
	Quantidade	%
Controlador	19.342.391	57,7%
Conselho de Administração	3	0,0%
Diretoria	1	0,0%
Ações em Tesouraria	1.019.200	3,0%
Ações em Circulação	13.181.746	39,3%
Total	33.543.341	100,0%

Posição em 31.12.2012 (Em unidades de ações)		
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Posição Acionária Consolidada	
Acionista	Ações Ordinárias	
	Quantidade	%
Controlador	18.934.291	56,4%
Conselho de Administração	3	0,0%
Diretoria	1	0,0%
Ações em Tesouraria	1.019.200	3,0%
Ações em Circulação	13.589.846	40,6%
Total	33.543.341	100,0%

b. Ações em tesouraria

Em 10 de dezembro de 2012 o Conselho de Administração aprovou a abertura de um novo programa de recompra de ações, por um período de 365 dias, de no máximo 335.000 ações ordinárias da Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento.

A quantidade de ações recompradas foi de 86.600 em 2011 e R\$ 932.700 em 2012. O preço médio pago foi de R\$ 10, mínimo de R\$ 9 e máximo de R\$ 11 e nenhuma ação foi recomprada no período corrente.

c. Pagamento baseado em ações

Os benefícios concedidos a administradores, através dos planos de opção de compra de ações, foram valorizados com base no valor justo e estão sendo registrados como despesa em contrapartida a conta de Reserva de Capital, à medida que incorram em obrigações pela prestação de serviço conforme CPC 10 Pagamento Baseado em Ações. O montante do benefício foi calculado com base no método Black & Scholes, na data de cada outorga. No período foi registrado o montante de R\$ 418 (R\$ 423 no período de 31 de março de 2012) em Despesa com Pessoal tendo como contrapartida a conta Reserva de Capital.

Notas Explicativas

A volatilidade esperada é estimada considerando a volatilidade de histórico de preço médio de ação. As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga dos planos de pagamento baseado em ações são:

	5º plano compra de ações 26/08/2011	4º plano compra de ações 24/09/2009	3º plano compra de ações 29/05/2009
Valor justo das opções de compra de ações e premissas			
Valor justo na data de outorga	3,02	7,73	5,31
Cotação na data de outorga	8,29	16,00	9,60
Preço de exercício	12,02	15,66	7,40
Volatilidade esperada (média ponderada da volatilidade)	40,37%	42,51%	44,11%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	7 anos	5 anos	3 anos
Dividendos esperados	0,84%	1,69%	1,69%
Taxa de juros livre de risco (baseado em títulos do governo)	5,32%	6,23%	11,56%

22 Resultado por Ação

Resultado básico

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia no período findo de três meses em de 30 de junho de 2013 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste período, comparativamente com o período findo em 30 de junho de 2012 conforme o quadro abaixo:

	Períodos de três meses findos em	
	Controladora	
	30.06.2013	30.06.2012
Lucro Líquido Atribuível aos acionistas	12.640	12.429
Quantidade de ações (em milhares - média ponderada)	32.524	33.299
Resultado por ação básico (R\$)	0,389	0,373

	Períodos de seis meses findos em	
	controladora	
	30.06.2013	30.06.2012
Lucro Líquido Atribuível aos acionistas	19.583	21.971
Quantidade de ações (em milhares - média ponderada)	32.524	33.299
Resultado por ação básico (R\$)	0,602	0,660

A Companhia não possui ações preferenciais.

Notas Explicativas

Resultado diluído

Sobre o resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia para os períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

	Períodos de três meses findos em	
	Controladora	
	30.06.2013	30.06.2012
Média ponderada de ações	32.524	33.299
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações (média ponderada)	359	1.167
Total média ponderada de ações - resultado diluído (milhares de ações)	32.883	34.466
Resultado por ação diluído (R\$)	0,384	0,361

	Períodos de seis meses findos em	
	Controladora	
	30.06.2013	30.06.2012
Média ponderada de ações	32.524	33.299
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações (média ponderada)	359	1.167
Total média ponderada de ações - resultado diluído (milhares de ações)	32.883	34.466
Resultado por ação diluído (R\$)	0,596	0,637

O valor médio de mercado das ações da Companhia, para os propósitos de cálculo dos efeitos de diluição das opções de ação, foi baseado em valores de mercado cotados para o período, durante o qual as opções estavam em aberto.

23 Receita operacional

	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
Receita operacional bruta				
Venda de produtos	906.404	817.983	1.016.928	919.481
Impostos e outras deduções	(123.612)	(137.262)	(136.882)	(152.739)
Receita operacional líquida	782.792	680.721	880.046	766.742

Notas Explicativas

	Períodos de seis meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
Receita operacional bruta				
Venda de produtos	1.795.932	1.689.429	2.003.220	1.874.030
Impostos e outras deduções	(241.237)	(272.507)	(266.596)	(298.377)
Receita operacional líquida	1.554.695	1.416.922	1.736.624	1.575.653

24 Resultado financeiro

	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
Despesas financeiras				
Juros	(9.797)	(5.518)	(12.082)	(6.330)
Atualizações monetárias passivas	(8)	(15)	(8)	(15)
Despesa financeira - AVP	(3.303)	(2.562)	(3.286)	(2.637)
Resultado de SWAP Ajuste Mercado	1.174	(1.081)	1.192	(1.081)
Outros	(810)	(3.129)	(956)	(3.224)
	(12.744)	(12.305)	(15.140)	(13.287)
Receitas financeiras				
Juros	1.888	312	1.974	581
Atualizações monetárias ativas	87	73	105	73
Receita financeira - AVP	1.535	2.062	1.540	2.133
Outros	14	8	13	9
	3.524	2.455	3.632	2.796
Resultado financeiro	(9.220)	(9.850)	(11.508)	(10.491)

Notas Explicativas

	Períodos de seis meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
Despesas financeiras				
Juros	(17.379)	(10.514)	(21.625)	(12.099)
Atualizações monetárias passivas	(8)	(41)	(193)	(41)
Despesa financeira - AVP	(5.643)	(6.343)	(5.626)	(6.534)
Resultado de SWAP Ajuste Mercado	809	(561)	714	(377)
Outros	(1.253)	(3.969)	(1.621)	(4.580)
	<u>(23.474)</u>	<u>(21.428)</u>	<u>(28.351)</u>	<u>(23.631)</u>
Receitas financeiras				
Juros	2.798	862	2.970	1.266
Atualizações monetárias ativas	167	265	185	265
Receita financeira - AVP	2.764	4.291	2.769	4.419
Outros	26	20	24	21
	<u>5.755</u>	<u>5.438</u>	<u>5.948</u>	<u>5.971</u>
Resultado financeiro	<u>(17.719)</u>	<u>(15.990)</u>	<u>(22.403)</u>	<u>(17.660)</u>

25 Instrumentos Financeiros e Gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.), a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração da Companhia.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado, estimativas e metodologias apropriadas. Entretanto, foram aplicados julgamentos e interpretações para produzir o valor de realização mais adequado. Os montantes estimados a partir desta metodologia, não necessariamente podem ser realizados no mercado.

A Administração e acompanhamento destes instrumentos são realizados através de monitoramento sistemático, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

Notas Explicativas

25.1 Valor justo versus valor contábil

A Administração entende que ativos e passivos financeiros não demonstrados nesta nota estão com o valor contábil com uma apresentação razoável do valor justo. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Controladora			
	30.06.2013		31/12/2012	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo valor justo				
Aplicações Financeiras	56.376	56.376	25.198	25.198
Derivativos Ativos - Swap	15.115	15.115	3.131	3.131
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Contas a Receber	569.408	569.408	640.763	640.763
Partes Relacionadas	14.636	14.636	510	510
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e Financiamentos	396.517	411.277	176.989	183.577
Fornecedores	418.323	418.323	470.183	470.183
Partes Relacionadas	10.413	10.413	9.707	9.707

	Consolidado			
	30.06.2013		31.12.2012	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo valor justo				
Aplicações Financeiras	63.312	63.312	33.913	33.913
Derivativos Ativos - Swap	17.161	17.161	4.556	4.556
Opção de compra - 40% Prodiel	939	939	939	939
Opção de compra - 20% Arpmid	285	285	285	285
Opção de compra - 50% Rede Tamoio	5.433	5.433	-	-
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Contas a Receber	640.763	640.763	565.755	565.755
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e Financiamentos	457.240	457.240	222.631	223.668
Fornecedores	460.618	460.618	514.650	514.650

As tabelas acima apresentam ainda a hierarquia do valor justo de acordo com o método de avaliação utilizado pela companhia. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2: Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.

Notas Explicativas

- Nível 3: Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

25.2 Valorização dos instrumentos financeiros – Valor Justo

a. Aplicações financeiras

Classificadas como ativos financeiros, mensuradas ao seu valor justo através do resultado. As taxas de juros que remuneram os equivalentes de caixa da Companhia, no encerramento do exercício, se aproximam das taxas de mercado para operações de natureza, prazo e risco semelhantes, de forma que, os saldos contábeis dos equivalentes de caixa são similares aos de mercado.

b. Empréstimos e financiamentos

Classificados como passivos financeiros reconhecidos através do custo amortizado. As variações entre as taxas de juros de empréstimos contratados e as taxas de mercado para instrumentos de natureza, prazo e riscos semelhantes fazem com que o valor contábil dos empréstimos seja diferente do seu valor de mercado.

c. Instrumentos Financeiros – swaps

Mensurados ao valor justo têm como objetivo a proteção às oscilações das moedas estrangeiras.

As operações de swap em aberto foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI, não sendo, no entanto caracterizados como hedge accounting. Os ganhos e perdas gerados pela apropriação de juros e ajustes para a marcação a mercado estão registrados no resultado.

Os Swaps estão reconhecidos pelo seu valor justo. Em todos os Swaps contratados a Companhia receberá a variação cambial acrescida de taxa pré-fixada ("Ponta Ativa") e em contrapartida pagará a variação de um percentual do CDI ("Ponta Passiva").

O valor justo da Ponta Ativa é calculado da seguinte forma: o valor em dólares na data de vencimento da operação é descontado a valor presente pelo fator pro rata temporis do cupom cambial em dólares correspondente à data de vencimento na data de cálculo. O valor justo da Ponta Ativa é igual ao valor presente em dólar multiplicado pelo Dólar Ptax de fechamento da data base.

O valor justo da Ponta Passiva é calculado da seguinte forma: é calculado o valor em reais na data de cálculo através da apropriação diária do fator do percentual do CDI de cada contrato. A partir desse valor é calculado o montante estimado na data de vencimento através da multiplicação da taxa pré-fixada brasileira de mercado pelo valor percentual do CDI contratado. O valor justo da Ponta Passiva é igual ao montante estimado na data de vencimento descontado a valor presente pelo fator pro rata temporis da taxa pré-fixada brasileira.

Notas Explicativas

O valor a ser liquidado no vencimento será a diferença entre a Ponta Ativa e Ponta Passiva. Os valores do cupom cambial em dólares e da taxa pré-fixada são obtidos através de fontes de mercado independentes como a BM&F e provedores de informações financeiras enquanto a cotação dólar Ptax é obtida no BACEN.

As operações de swap utilizadas para proteção de empréstimos estão resumidas a seguir:

Controladora

Descrição	Valor de referência (Nocional)		Valor justo (*)	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Contratos de "swaps"				
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,9555% ao ano Op. Safra				
Total Op. Safra	62.001	22.001	9.277	3.131
Indexador:				
Dólar norte-americano + 1,62 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	50.006	-	5.838	-
Total posição Ativa	112.007	22.001	15.115	3.131
Ativo Circulante			6.662	367
Ativo Não Circulante			8.453	2.764

Consolidado

Descrição	Valor de referência (Nocional)		Valor justo (*)	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Contratos de "swaps"				
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,9555% ao ano Op. Safra				
Total Op. Safra	70.002	30.002	11.323	4.556
Indexador:				
Dólar norte-americano + 1,62 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	50.006	-	5.838	-
Total posição Ativa	120.008	30.002	17.161	4.556
Ativo Circulante			7.002	540
Ativo Não Circulante			10.159	4.016

d. Instrumentos Financeiros – Opção de compra de participação adicional em investidas

A mensuração de valor justo para a opção de compra tem por objetivo avaliar o valor da opção de acordo com a variação na expectativa de resultado da Companhia.

Notas Explicativas

O valor da opção foi determinado pela diferença da expectativa de resultados futuros derivados da análise de dois cenários:

- Se a aquisição fosse feita sem a opção de compra, a estrutura societária resultante permaneceria:
 - Prodiet: 60% Profarma e 40% antigos controladores;
 - Arpmed: 80% Profarma e 20% antigos controladores;
 - Itamaraty: 50% Profarma e 50% antigos controladores;

Para esta situação, o exercício da expectativa de resultados futuros, através de uma projeção de fluxo de caixa para 10 anos com perpetuidade, foi considerado como sendo o cenário base para avaliação do valor da Prodiet e Arpmed e de 9 anos para a Itamaraty.

- Sendo a aquisição efetuada com a opção de compra, embora a estrutura societária resultante permaneça a mesma, a influência da Profarma na administração das controladas se ampliou, permitindo maiores ganhos decorrentes de sinergias a partir do exercício da opção. Para esta situação, o exercício da expectativa de resultados futuros, através de uma projeção de fluxo de caixa para 10 anos com perpetuidade, foi realizado alterando-se algumas premissas do cenário base para a avaliação do valor da Prodiet Arpmed e da Itamaraty.

Como resultado da diferença entre os cenários descritos, assumimos que nos primeiros 5 anos (tempo estimado para exercício da opção) as premissas gerais das projeções de fluxo de caixa seriam as mesmas. No cenário "com opção", a partir do momento em que a Profarma passe a ter o controle total da controladas, as premissas relativas a projeção dos últimos cinco anos seriam distintas. O conceito básico é que, estando com 100% de participação, a Profarma teria mais efetividade para implementar mudanças/melhorias cujo reflexo seria traduzido em uma margem operacional maior a do 6º ano de aquisição.

Consolidado

Descrição	Valor de referência (Nocional)		Valor justo	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Opção de compra				
40% Prodiet - Posição Ativa	9.236	9.236	939	939
20% Arpmed - Posição Ativa	554	554	285	285
50% Itamaraty - Posição Ativa	41.820	-	5.433	-

25.3 Gerenciamento de Risco

a. Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia estão sob rigorosas diretrizes de crédito da Administração, que consiste no constante monitoramento dos saldos e operações dos clientes, considerando a pontualidade de pagamento e pulverização de risco, buscando minimizar eventuais prejuízos decorrentes da inadimplência.

A Companhia registrou provisão para devedores duvidosos, cujo saldo em 30 de junho de 2013 da controladora é R\$ 13.973 (R\$ 12.116 em 31 de dezembro de 2012) e consolidado R\$ 18.124 (R\$ 15.168 em 31 de dezembro de 2012), para cobrir possíveis riscos de crédito, conforme descrito na nota explicativa nº 7.

Notas Explicativas

		Valor contábil			
		Controladora		Consolidado	
	Nota	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Contas a receber	7	555.435	490.480	622.639	550.587
Outras contas a receber	10	56.479	68.151	51.011	68.978
Caixa e equivalentes de caixa	6	62.845	35.927	80.723	49.327
		<u>674.759</u>	<u>594.558</u>	<u>754.373</u>	<u>668.892</u>

b. Risco de Liquidez

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem. A Administração julga que a Companhia apresenta um adequado balanceamento entre os vencimentos de seus ativos e passivos, além de uma geração de caixa, no conceito EBITDA, satisfatória.

Segue posição dos passivos financeiros por vencimento:

		Controladora				
		Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos
						02 a 05 anos
30 de junho de 2013						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos		396.517	491.377	32.161	118.304	99.953
Fornecedores		418.323	422.042	422.042	-	-

		Controladora				
		Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos
						02 a 05 anos
31 de dezembro de 2012						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos		176.989	193.800	91.191	14.728	31.512
Fornecedores		470.183	474.682	474.682	-	-

Notas Explicativas

	Consolidado					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
30 de junho de 2013						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	457.240	566.009	64.321	119.978	103.568	278.142
Fornecedores	460.618	464.379	464.379	-	-	-
	Consolidado					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
31 de dezembro de 2012						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	222.631	243.454	111.182	30.855	37.677	63.740
Fornecedores	514.650	519.164	519.164	-	-	-

c. Risco de Mercado

Risco da Taxa de Juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos e financiamentos, como também sobre as receitas financeiras, oriundas de suas aplicações financeiras. Este risco surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes do CDI.

A Companhia tem como indexador financeiro de suas operações a variação do CDI. Em 30 de junho de 2013 a dívida bruta indexada ao CDI somada a posição assumida nos swaps contratados totaliza R\$ 448.024 (R\$ 222.631 em 31 de dezembro de 2012). A Companhia considera o risco de variações da taxa CDI como fator de risco de mercado relevante.

No cenário provável, considerando a expectativa de mercado conforme dados do BACEN publicados em 26/07/2013, indicavam uma taxa efetiva média estimada em 9,50% para o ano de 2013, frente à taxa efetiva de 8,00% no período de 12 meses findos em 30 de junho de 2013. Adicionalmente, em testes de sensibilidade para cenários mais rigorosos, consideramos aumentos na taxa média do CDI da ordem de 25% e 50%.

Segue abaixo quadro com a análise de sensibilidade nos três cenários propostos considerando o impacto negativo no resultado, antes dos impostos, gerado pela dívida indexada ao CDI em aberto em 30 de junho de 2013:

Notas Explicativas

Controladora

Operação	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário I - Deterioração de 25%</u>	<u>Cenário II - Deterioração de 50%</u>
Aplicações indexadas ao CDI	5.356	6.695	8.034
Empréstimos indexados ao CDI	(24.827)	(31.034)	(37.241)
SWAPs indexados ao CDI	(5.997)	(7.496)	(8.995)
Despesa de Juros s/ Dívida Líquida indexadas em CDI	(25.468)	(31.835)	(38.202)
Taxa anual estimada do CDI em 2013	9,50%	11,88%	14,25%

Consolidado

Operação	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário I - Deterioração de 25%</u>	<u>Cenário II - Deterioração de 50%</u>
Aplicações indexadas ao CDI	6.015	7.518	9.022
Empréstimos indexados ao CDI	(29.565)	(36.956)	(44.347)
SWAPs indexados ao CDI	(6.834)	(8.542)	(10.251)
Despesa de Juros s/ Dívida Líquida indexadas em CDI	(30.384)	(37.980)	(45.576)
Taxa anual estimada do CDI em 2013	9,50%	11,88%	14,25%

d. Risco de Taxa de câmbio

A Companhia considera exposição à variação do Dólar um risco de mercado relevante e para mitigar este risco contratou junto aos Bancos Citibank e Safra operações de SWAP observando as mesmas datas, vencimentos e valores nominais de suas exposições passivas contratadas com a mesma instituição em moeda estrangeira, de forma a anular o risco cambial, substituindo-o pela variação percentual do CDI.

A Companhia calculou as variações nos valores contabilizados dos instrumentos financeiros com risco cambial em três cenários distintos, considerando a possível variação do dólar Ptax. A Companhia utilizou na construção do cenário provável o dólar futuro para cada vencimento dos seus instrumentos financeiros, obtidos junto a BM&F Bovespa em 30 de junho de 2013.

O swap não possui custo inicial. A operação de swap está casada com as captações em moeda estrangeira em termos de valor nominal, prazo e taxa de juros, sendo nulo seu efeito no vencimento. O resultado de swap entre a ponta ativa (dólar) e a ponta passiva (CDI), está registrada no ativo ou passivo, de acordo com a natureza do saldo.

A Companhia tem por política liquidar contratos de longo prazo somente no vencimento. O efeito líquido demonstrado no quadro de análise sensibilidade em 30 de junho de 2013 é gerado pela diferença na forma de mensuração dos instrumentos financeiros indexados a variação cambial. Enquanto os empréstimos são reconhecidos pelo seu custo amortizado os swaps se encontram reconhecidos pelo seu valor justo conforme Deliberações 566 e 603 da CVM. Nas datas de vencimento dos empréstimos o seu custo amortizado será igual ao seu valor justo anulando completamente o efeito de variações cambiais no caixa da Companhia.

Notas Explicativas

A Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros de risco ou que tenham caráter especulativo.

Conforme demonstrado abaixo, em nenhum dos cenários, considerando o risco da oscilação do dólar, a Companhia incorreria em perda contábil. Vide a seguir quadro demonstrativo:

Análise de sensibilidade

Controladora

	<u>Risco</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Cenário I Deterioração de 25%</u>	<u>Cenário II Deterioração de 50%</u>
DÓLAR				
Taxa câmbio em 30/06/2013 (a)		2,22	2,22	2,22
Taxa câmbio estimada para 31/12/2013 (a)		2,27	1,70	1,14
Empréstimos em moeda estrangeira	Alta taxa do US\$	(1.943)	18.103	38.149
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	Queda taxa do US\$	3.258	(30.356)	(63.969)
Ganho (Perda) líquido		1.315	(12.253)	(25.820)

Consolidado

	<u>Risco</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Cenário I Deterioração de 25%</u>	<u>Cenário II Deterioração de 50%</u>
DÓLAR				
Taxa câmbio em 30/06/2013 (a)		2,22	2,22	2,22
Taxa câmbio estimada para 31/12/2013 (a)		2,27	1,70	1,14
Empréstimos em moeda estrangeira	Alta taxa do US\$	(2.212)	20.615	43.442
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	Queda taxa do US\$	3.540	(32.989)	(69.518)
Ganho (Perda) líquido		1.328	(12.374)	(26.076)

(a) Fonte site do Banco Central do Brasil – taxas de câmbio e boletim focus.

e. Risco de preço

Considerando que o valor a ser pago pela Profarma pelos 40% da Prodiet, 20% da Arpméd e 50% da Itamaraty (Rede de Drogarias Tamoio) está intrinsicamente ligado à variação do EBITDA destas, o quadro abaixo visa demonstrar os valores da opção de compra dos 40% remanescentes da Prodiet, 20% da Arpméd e 50% da Itamaraty (Rede de Drogarias Tamoio) e da parcela a pagar de earn out referente a aquisição já concretizada de 60% da Prodiet, num cenário de EBITDA menor margens 25% e 50% maiores:

Notas Explicativas

Consolidado

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade – Efeito na Variação do Valor Justo

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
EBTIDA - Prodiet				
Ativo				
Opção de compra - 40% Prodiet	Queda Ebtida	-	(939)	(939)
Opção de compra - 20% Arpméd	Queda Ebtida	-	(285)	(285)
Opção de compra - 50% Itamaraty	Queda Ebtida	-	(5.433)	(5.433)
Passivo				
Earn out - 60% Prodiet	Aumento Ebtida	822	1.233	2.465

f. Risco de Capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em captação de recursos por meio de novos empréstimos e financiamentos (Nota explicativa 17), caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, pagamentos de dividendos, reservas e lucros acumulados.

26 Resultado por Segmento de Negócio

Neste trimestre a administração da Companhia passou a avaliar os seus resultados por segmento. As operações da Companhia estão segmentadas de acordo com o modelo de organização e gestão aprovado pelo Conselho de Administração contendo as seguintes divisões: As informações por segmento operacional estão sendo apresentadas de acordo com CPC 22- Informações por segmento (IFRS 8).

- Distribuição Farma: compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos, sendo o principal negócio da Companhia;

- Hospitalar & Especialidades: centraliza os negócios hospitalar, vacinas, dermatológicos já existentes na Profarma, agregando agora as adquiridas Prodiet, iniciando a entrada da Profarma no setor público e a Arpméd no segmento de produtos especiais;

- Varejo: reúne as redes de varejos adquiridas Drogasmil e Tamoio, formando uma plataforma de 140 lojas, com complementaridade geográfica no estado do Rio de Janeiro, e posicionando a Profarma entre os 10 maiores players de varejo farmacêutico do Brasil. As demonstrações trimestrais do varejo não foram consolidadas.

Notas Explicativas

Demonstração de Resultado por Segmento de Negócio:

	Períodos de três meses findos em 30.06.2013	
	Distribuição Farma	Hospitalar e Especialidades
Receita Bruta	842.791	162.881
Receita Líquida	723.907	144.885
Lucro Bruto + Receita Fornecedores	94.542	17.990
Despesa Operacional (SGA)	(63.235)	(15.718)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(8.098)	(264)
Lucro Operacional	11.935	851

27 Despesas operacionais

	Períodos de três meses findos em		Períodos de três meses findos em	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
Despesas Gerais e administrativas				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(14.157)	(11.105)	(17.587)	(13.710)
Despesas da Estrutura	(6.564)	(6.055)	(8.155)	(7.475)
	<u>(20.721)</u>	<u>(17.160)</u>	<u>(25.742)</u>	<u>(21.185)</u>
Despesas comerciais e de marketing				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(11.691)	(8.707)	(14.146)	(9.949)
Despesas da Estrutura	(7.267)	(6.740)	(8.793)	(7.702)
	<u>(18.958)</u>	<u>(15.447)</u>	<u>(22.939)</u>	<u>(17.651)</u>
Despesas com logística e distribuição				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(23.535)	(20.276)	(26.908)	(22.701)
Despesas da Estrutura	(2.941)	(2.606)	(3.363)	(2.918)
	<u>(26.476)</u>	<u>(22.882)</u>	<u>(30.271)</u>	<u>(25.619)</u>

Notas Explicativas

	Períodos de seis meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
Despesas Gerais e administrativas				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(27.926)	(23.197)	(33.881)	(27.838)
Despesas da Estrutura	(13.693)	(11.752)	(16.591)	(14.103)
	<u>(41.619)</u>	<u>(34.949)</u>	<u>(50.472)</u>	<u>(41.941)</u>
Despesas comerciais e de marketing				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(22.844)	(17.481)	(27.626)	(19.938)
Despesas da Estrutura	(12.675)	(12.243)	(15.329)	(13.963)
	<u>(35.519)</u>	<u>(29.724)</u>	<u>(42.955)</u>	<u>(33.901)</u>
Despesas com logística e distribuição				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(45.444)	(39.377)	(53.060)	(43.875)
Despesas da Estrutura	(5.564)	(5.205)	(6.494)	(5.800)
	<u>(51.008)</u>	<u>(44.582)</u>	<u>(59.554)</u>	<u>(49.675)</u>

A abertura do custo da mercadoria vendida não foi divulgada porque é composto basicamente por mercadorias adquiridas de terceiros.

28 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão especial e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Em 30 de junho de 2013 a cobertura de seguros estava distribuída da seguinte forma:

Itens cobertos	Tipo de cobertura	Limite máximo de indenização
Instalações, equipamentos e estoques	Incêndio/Raio/Explosão	288.400
Instalações, equipamentos e estoques	Riscos diversos	11.122
Lucros cessantes(Despesas fixas, perda de lucro líquido)	Riscos diversos	37.500
Terceiros	Responsabilidade civil	300
Total		<u>337.322</u>

29 Avais, fianças e garantias

A Companhia possuía, em 30 de junho de 2013, fianças nos Bancos Santander, Safra e HSBC, no montante de R\$ 4.230, relacionadas às suas operações junto aos seus fornecedores, cujas taxa média anual é 1% do total das referidas operações e com vencimento entre julho e dezembro de 2013.

Notas Explicativas

30 Transações não envolvendo caixa

Conforme descrito na nota 2, em 13 de junho de 2013 a Companhia adquiriu investimentos no valor de R\$ 26.768 a serem liquidados nas datas também mencionadas na nota 2, portanto esse investimento não está refletido na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Composição da Diretoria:

Diretor Presidente
Sammy Birmarcker

Diretor Executivo
Maximiliano Fischer

Membros do Conselho de Administração

Sammy Birmarcker
Manoel Birmarcker
Armando Sereno
Dan Ioschpe
Fernando Perrone

Membros do Conselho Fiscal

Márcio Mancini
Gilberto Braga
Elias de Matos Brito

Contadora
Cátia Campos Viter Rodrigues
CRC-RJ 078.195/O-3

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DO CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.					
Posição em 30/06/2013 (Em unidades de Ações)					
DIRETA PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Detentores de mais de 5%		
	Ordinárias		Total de Ações		
	Quantidade	%	Quantidade	%	
Acionista					
BMK Participações S.A.	18.474.989	55,1%	18.474.989	55,1%	
HSBC Investments Gestão de Recursos Ltda (*)	3.773.713	11,3%	3.773.713	11,3%	
GW Asset Management S.A. (*)	5.034.100	15,0%	5.034.100	15,0%	
Manoel Birmarcker	407.401	1,2%	407.401	1,2%	
Sammy Birmarcker	290.801	0,9%	290.801	0,9%	
Cacilda Birmarcker	54.200	0,2%	54.200	0,2%	
Deborah Uderman	115.000	0,3%	115.000	0,3%	
Ações em Tesouraria	1.019.200	3,0%	1.019.200	3,0%	
Outros Acionistas	4.373.937	13,0%	4.373.937	13,0%	
Total	33.543.341	100,0%	33.543.341	100,0%	

(*) Administrador de fundos que detêm participação na Companhia

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DO CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.					
Posição em 30/06/2012 (Em unidades de Ações)					
DIRETA PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Detentores de mais de 5%		
	Ordinárias		Total de Ações		
	Quantidade	%	Quantidade	%	
Acionista					
BMK Participações S.A.	18.474.989	55,5%	18.474.989	55,5%	
HSBC Investments Gestão de Recursos Ltda (**)	3.773.713	11,3%	3.773.713	11,3%	
Tradewinds Global Investors, LLC (*)(**)	3.413.635	10,3%	3.413.635	10,3%	
GW Asset Management S.A. (**)	3.348.000	10,1%	3.348.000	10,1%	
Manoel Birmarcker	249.301	0,7%	249.301	0,7%	
Sammy Birmarcker	140.801	0,4%	140.801	0,4%	
Cacilda Birmarcker	4.200	0,0%	4.200	0,0%	
Deborah Uderman	65.000	0,2%	65.000	0,2%	
Ações em Tesouraria	806.800	2,4%	806.800	2,4%	
Outros Acionistas	3.022.220	9,1%	3.022.220	9,1%	
Total	33.298.659	100,0%	33.298.659	100,0%	

(*) Empresa Gestora de Investimentos Constituída no exterior

(**) Administrador de fundos que detêm participação na Companhia

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DO ACIONISTA CONTROLADOR, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO.					
Posição em 30/06/2013 (Em unidades de Ações)					
DIRETA PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Consolidada		
	Ações Ordinárias		Ações Ordinárias		
	Quantidade	%	Quantidade	%	
Acionista					
Controlador	19.342.391	57,7%	19.342.391	57,7%	
Conselho de Administração	3	0,0%	3	0,0%	
Diretoria	1	0,0%	1	0,0%	
Ações em Tesouraria	1.019.200	3,0%	1.019.200	3,0%	
Ações em Circulação	13.181.746	39,3%	13.181.746	39,3%	
Total	33.543.341	100,0%	33.543.341	100,0%	

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DO ACIONISTA CONTROLADOR, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO					
Posição em 30/06/2012 (Em unidades de Ações)					
DIRETA PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Consolidada		
	Ações Ordinárias		Ações Ordinárias		
	Quantidade	%	Quantidade	%	
Acionista					
Controlador	18.934.291	56,9%	18.934.291	56,9%	
Conselho de Administração	3	0,0%	3	0,0%	
Diretoria	1	0,0%	1	0,0%	
Ações em Tesouraria	806.800	2,4%	806.800	2,4%	
Ações em Circulação	13.557.564	40,7%	13.557.564	40,7%	
Total	33.298.659	100,0%	33.298.659	100,0%	

Cláusula Compromissória de Arbitragem

Em conformidade com o Estatuto Social, capítulo VIII, artigo 52, a Companhia, seus acionistas, Administradores e membros do Conselho Fiscal (quando instalado), obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, neste Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Conselheiros, Diretores e Acionistas da
Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações dos resultados e dos resultados abrangentes para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC21(R1) e com a norma internacional IAS34-"Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board- IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBCT2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros, e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2, a Companhia adquiriu em 13 de junho de 2013 participação equivalente a 50% da Itamaraty Empreendimentos e Participações S.A., registrado como investimento nas informações trimestrais anexas. As demonstrações financeiras da referida investida na data da transação estão em processo final de fechamento para apuração do seu patrimônio líquido contábil naquela data. Consequentemente, a alocação entre as linhas de investimentos e ágio na aquisição de investimentos, conforme apresentada nas informações trimestrais anexas, poderá ser alterada. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 14 de Agosto de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Paulo Marques Garrucho
Auditores Independentes Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ CRC 1RJ 052.813/O-1